

*Fazendo a floresta
valer mais em pé
do que derrubada.*

RELATÓRIO
de GESTÃO
2009



Fundação
Amazonas
Sustentável



RELATÓRIO de GESTÃO 2009



Fundação
Amazonas
Sustentável



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é a instância decisória, de natureza deliberativa da Fundação Amazonas Sustentável, responsável por definir diretrizes técnico-financeiras, aprovação de programas e indicação dos membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. Os membros dos conselhos da FAS participam de forma pessoal e não como representantes de suas respectivas instituições.

PRESIDÊNCIA

Presidente: Luiz Fernando Furlan
Vice-presidente: Lirio Albino Parisotto

SEGMENTO EMPRESARIAL

- Lirio Albino Parisotto
Videolar
- Phellipe Daou
Rede Amazônica de Rádio e Televisão
- Luiz Nelson Guedes de Carvalho
Nisa Soluções Empresariais

SEGMENTO CIENTÍFICO

- Adalberto Luiz Val
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
- Carlos Affonso Nobre
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Jacques Marcovitch
FEA/USP

SEGMENTO SOCIOAMBIENTAL

- Manoel Silva da Cunha
Conselho Nacional dos Seringueiros – CNS
- Estevão Lemos Barreto
Confederação das Organizações
Indígenas e Povos do Amazonas – COIAM
- Mario César Mantovani
Fundação SOS Mata Atlântica

SEGMENTO GOVERNAMENTAL

- Carlos Eduardo de Souza Braga
Governador do Amazonas
- Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Superintendência da Suframa
- Denis Benchimol Minev
Secretaria de Estado de Planejamento e
Desenvolvimento Econômico – SEPLAN

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - SUPLENÇA

ACADÊMICO

- Carlos Roberto Bueno
Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA
- Ênnio Candotti
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC

GOVERNAMENTAL

- Neliton Marques da Silva
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM

SOCIOAMBIENTAL

- Sérgio Foguel
Fundação Instituto de Hospitalidade

DIRETORIA

Instância de controle e supervisão da Superintendência

- Firmin Antonio

SUPERINTENDÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO

Responsável pela supervisão e execução dos projetos e programas da FAS, nos aspectos técnico, administrativo e financeiro.

SUPERINTENDENTE-GERAL

- Virgílio Viana

SUPERINTENDENTE TÉCNICO-CIENTÍFICO

- João Tezza Neto

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

- Luiz Cruz Villares

COORDENADORA EXECUTIVA

- Isandra D'Ávila dos Santos

COORDENADORA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

- Cirlene Elias Oliveira

COORDENADORA DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

- Valcléia Lima Solidade

CONSELHO CONSULTIVO

Órgão de aconselhamento do Conselho de Administração e da Superintendência.

- José Aldemir de Oliveira
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT
- Eronildo Braga Bezerra
Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR
- Raimundo Valdelino Rodrigues Cavalcante
Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – ADS

- Nádia Cristina d'Ávila Ferreira
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – SDS

- Marcos Roberto Pinheiro
WWF-BRASIL – World Wildlife Fund
- Paulo Roberto Moutinho
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAAM
- Mariano Colini Cenamo
Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – IDESAM

- Antônio Carlos da Silva
Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM

- Carlos Edward de Carvalho Freitas
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
- Carlos Eduardo F. Young
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
- Thomas E. Lovejoy
The H. John Heinz III Center for Science, Economics and Environment

- Adilson Vieira
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Amazônico – IPDA

- Isa Assef dos Santos
Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI
- Mark London - London & Mead
- Domingos Moreira Macedo
Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC)

CONSELHO FISCAL

Órgão de acompanhamento e avaliação da execução fiscal.

- José dos Santos da Silva Azevedo
Associação Comercial do Amazonas – ACA
- Maurício Eliseo Martins Loureiro
Centro da Indústria do Estado do Amazonas – CIEAM
- Leopoldo Péres Sobrinho
Controladoria Geral do Estado – CGE

Destaques das Realizações de 2009



- Orçamento de R\$ 17,8 milhões, com execução orçamentária de 96%, auditado pela PricewaterhouseCoopers (pro-bono), e supervisionado pelo Ministério Público Estadual.
- Atuação em 14 unidades de conservação estaduais do Amazonas, numa área total de 10 milhões de hectares.
- Oficinas de planejamento com a participação de 3.089 pessoas.
- R\$ 1,6 milhão de investimentos no Programa Bolsa Floresta Renda, incluindo, por exemplo: 30 embarcações para a pesca; 14 planos de manejo florestal; 40 apetrechos de pesca; 4 cantinas (armazéns comunitários); e 4 barcos regionais para transporte de passageiros.
- R\$ 1,9 milhão de investimentos no Programa Bolsa Floresta Social, incluindo, por exemplo: 36 ambulanchas fluviais; e 51 rádios de comunicação.
- R\$ 3,4 milhões investidos no Programa Bolsa Floresta Familiar, beneficiando 6.813 famílias, num total de 28.626 pessoas.
- R\$ 644 mil de investimentos no Programa Bolsa Floresta Associação, incluindo, por exemplo: 11 voadeiras; 11 conjuntos de equipamentos e materiais para as associações de moradores.
- R\$ 4,2 milhões investidos nos Programas de Apoio ao Bolsa Floresta, incluindo, por exemplo: 4 Núcleos de Conservação e Sustentabilidade nas reservas do Mamirauá, Rio Negro, Uatumã e Juma.
- Projeto técnico de REDD+ da RDS Juma – primeiro projeto desta natureza do Brasil e primeiro do mundo a obter o padrão ouro pelo sistema internacional CCBA.
- R\$ 173 mil captados para atividades de cooperação internacional.
- Contribuição para o relatório da Força Tarefa de REDD e Mudanças Climáticas do Governo Federal.
- Doação de R\$ 20 milhões ao fundo permanente da FAS pela Coca-Cola Brasil.
- Aprovação de projeto de R\$ 19,2 milhões junto ao Fundo Amazônia/BNDES.

AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCBA	Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade
CECLIMA	Centro Estadual de Mudanças Climáticas
CEUC	Centro Estadual de Unidades de Conservação
COP15	15° Conferência do Clima
FA	Fundo Amazônia
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FAS	Fundação Amazonas Sustentável
FUCAPI	Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
FVS	Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas
IDESAM	Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
INPA	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas
PBF	Programa Bolsa Floresta
PBFA	Programa Bolsa Floresta Associação
PBFF	Programa Bolsa Floresta Familiar
PBFR	Programa Bolsa Floresta Renda
PBFS	Programa Bolsa Floresta Social
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
REDD	Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação
REDD+	Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação mais Conservação e Manejo Florestal
RESEX	Reserva Extrativista
SDS	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas
SEUC	Sistema Estadual de Unidades de Conservação
SUSAM	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas
TBD	Transferência Bancária Direta
UC	Unidade de Conservação
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UFAM	Universidade Federal do Amazonas

Sumário



MENSAGENS	08
Mensagem do Presidente da FAS	09
Mensagem do Governador do Amazonas	11
Mensagem do Presidente do Bradesco	13
Mensagem do Presidente da Coca-Cola Brasil	15
Apresentação do Superintendente Geral da FAS	17
FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL	19
Quem Somos	19
Missão	19
Governança Institucional	20
Transparência	20
Instituição da FAS e Parcerias	21
Nossa Jornada	21
PROGRAMA BOLSA FLORESTA	23
Criação e Significado do Programa	23
Histórico	23
Evolução	24
Componentes do PBF	25
Programa Bolsa Floresta Renda (PBFR)	27
Programa Bolsa Floresta Social (PBFS)	29
Programa Bolsa Floresta Associação (PBFA)	31
Programa Bolsa Floresta Familiar (PBFF)	33
Orçamento dos Investimentos nos Componentes	34
Mapas dos Investimentos	35
ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	49
APOIO AO BOLSA FLORESTA	53
PROJETO DE REDD DA RDS DO JUMA	57
PARTICIPAÇÃO NO DEBATE SOBRE REDD+	61
EVENTOS, SITE E PUBLICAÇÕES	67
PARCERIAS	71
GESTÃO FINANCEIRA E TRANSPARÊNCIA	79
INVESTIMENTOS 2009/2010	101



“O programa [Bolsa Floresta] é o maior sistema de pagamento por serviços ambientais em florestas tropicais do mundo.”



Ao completar dois anos de sua criação, é importante ressaltar o espaço ocupado pela Fundação Amazonas Sustentável como bom exemplo de ação em prol da conservação da floresta, assim como um modelo de parceria público-privada reconhecidamente bem-sucedido e que pode ser replicado em outras regiões.

Os avanços obtidos em 2009 foram muito expressivos tanto no âmbito interno quanto externo. Na nossa atividade principal, o Bolsa Floresta, estamos com quase sete mil famílias, abrangendo 10 milhões de hectares. O programa é o maior sistema de pagamento por serviços ambientais em florestas tropicais do mundo. A FAS se tornou uma das principais referências internacionais em projetos de REDD, por meio do Projeto Juma.

No âmbito externo, a atuação institucional da FAS junto ao governo brasileiro e órgãos internacionais proporcionam inclusão do REDD+ de forma definitiva nas negociações sobre mudanças climáticas. Apesar das negociações sobre metas e financiamentos não terem sido bem-sucedidas, o acordo sobre REDD+ avançou bastante durante a COP 15 em

Copenhague e conquistamos grande destaque internacional com propostas e compromissos viáveis e concretos.

O apoio do Governo do Estado do Amazonas, Bradesco, Coca-Cola e Marriott, assim como a recente aprovação de nosso projeto junto ao Fundo Amazônia/BNDES, garante a continuidade e ampliação dos programas nos próximos anos.

Gostaríamos de agradecer o empenho e dedicação de todos os Senhores Conselheiros e Equipe da FAS, aos nossos patrocinadores e parceiros, sem os quais não teríamos chegado até aqui e, especialmente ao Governador Eduardo Braga, cuja participação ativa muito tem contribuído para tirar o Brasil de uma estratégia defensiva para uma ação de protagonista em relação ao aquecimento global.

Luiz Fernando Furlan

Presidente do Conselho da Fundação Amazonas Sustentável





***“É preciso ter a floresta em pé
e assegurar uma vida digna às
pessoas que a habitam.”***



O Amazonas vive seu melhor momento no que diz respeito a relação com o meio ambiente. Vemos a riqueza natural que abrigamos em nossos 1,5 milhão de quilômetros quadrados como o maior ativo que possuímos. Percebemos que nossa verdadeira riqueza, o que nos diferencia dos outros, é nossa floresta grandiosa a abrigar tantas vidas.

A defesa desta imensidão verde, a necessidade de mostrar ao mundo a importância deste manancial para a humanidade, tem me motivado a falar - e falar cada vez mais, nos mais variados lugares do mundo, que a floresta vale mais em pé do que derrubada, pelos serviços ambientais que ela presta a todos nós que habitamos a Terra.

Não só falamos, mas fazemos nossa parte. O Amazonas foi o primeiro estado brasileiro a criar uma Lei de Mudanças Climáticas; e o único estado brasileiro a possuir um mecanismo de compensação ambiental que remunera os caboclos habitantes da floresta pela preservação.

Aliás, foi com a nobre missão de promover a conservação ambiental

e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras das Unidades de Conservação que a FAS foi criada. E com a FAS contamos para seguir neste que considero o mais importante programa de conservação ambiental, pois é preciso ter a floresta em pé e assegurar uma vida digna às pessoas que a habitam.

Obtivemos uma grande vitória em Copenhague ao assegurar no documento final um parágrafo que trata de preservação da floresta e que busca mecanismos de compensação ambiental. Agora precisamos dar o passo seguinte para ver como isso poderá ser implementado.

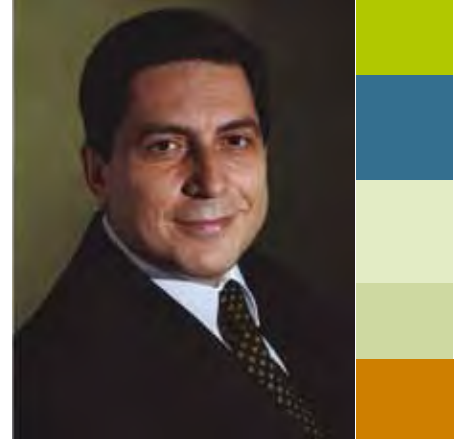
Nossos projetos seguem adiante.

E cada um de nós deve ser soldado nesta luta pela conservação ambiental.

Eduardo Braga

Governador do Estado do Amazonas





***“Governos e entidades
de dezenas de países
buscam ações imediatas,
especialmente em favor
da redução das emissões
de gases de efeito estufa.”***



Em dois anos de atividades da Fundação Amazonas Sustentável – FAS, acompanhamos as discussões em torno da sustentabilidade deixarem os meios científicos, acadêmicos e de ambientalistas para fazer parte do cotidiano de empresas, de profissionais de todas as áreas e de pessoas comuns. Sobretudo, os debates em relação às mudanças climáticas ganharam cada vez mais dimensão no mundo.

Grandes corporações, empresas preocupadas com o futuro de seus negócios e com as gerações futuras, também passaram a desenvolver programas e parcerias efetivas e comprometidas com o meio ambiente. Governos e entidades de dezenas de países buscam ações imediatas, especialmente em favor da redução das emissões de gases de efeito estufa, um dos principais responsáveis pelo aquecimento do planeta.

Para o Bradesco, cofundador da Fundação Amazonas Sustentável, esses dois

anos de parceria realçaram a importância de participar da conservação da maior floresta tropical do mundo, a Floresta Amazônica. O Banco acreditou desde o início que a FAS teria papel significativo nas comunidades onde atuaria.

O Bradesco marca presença ativa nesse processo com repasse de recursos gerados para os projetos da FAS. Acreditar no trabalho promovido pela Fundação Amazonas Sustentável é mais uma maneira de contribuir para o futuro do planeta, envolvendo e conscientizando todos os públicos de relacionamento, para formar uma cadeia atenta com a sustentabilidade e com vida.

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretor-Presidente do Banco Bradesco



Bradesco



***“Apoiamos esta que é uma
das mais ambiciosas
organizações de proteção
ambiental de todo mundo,
com liderança na conservação de
um dos maiores
ecossistemas do planeta”***



Foi por acreditar desde o início na seriedade do trabalho da Fundação Amazonas Sustentável – FAS, que apoiamos esta que é uma das mais ambiciosas organizações de proteção ambiental de todo mundo, com liderança na conservação de um dos maiores ecossistemas do planeta aliada a inclusão social e geração de renda. Este trabalho está absolutamente em linha com os valores da Plataforma de Sustentabilidade da Coca-Cola Brasil, Viva Positivamente.

Com a convergência entre os pilares ambiental, social e econômico temos sempre resultados qualitativamente melhores, inovadores e transformacionais. Entretanto, muito mais do que uma parceria com a organização, o compromisso da Coca-Cola aqui é com o próprio povo da Amazônia e com a espetacular diversidade do seu meio-ambiente.

Estou certo de que a sinergia entre os objetivos da Coca-Cola Brasil e a FAS perpetuará nossas conquistas, garantindo o futuro das próximas gerações. Juntos, criaremos bases cada vez mais sólidas para que o uso responsável da floresta

e a qualidade de vida das comunidades no Estado do Amazonas avancem progressivamente.

Parcerias como a que firmamos com a FAS mostram que a sustentabilidade do nosso planeta é possível, mas sua busca não pode ser individual e cada um deve assumir sua responsabilidade. Os desafios que temos pela frente só serão superados se houver colaboração entre os diversos setores da sociedade.

Há muito a ser feito e nós, da Coca-Cola Brasil, estamos comprometidos em não nos conformarmos com o que já alcançamos, melhorando continuamente a nossa operação e a nossa relação com as comunidades. E essa parceria é mais um passo nessa direção. Continuem contando conosco!

Xiemar Zarazúa
Presidente da Coca-Cola Brasil





***“O Projeto Juma tornou-se
a principal referência
nacional e internacional
para o debate sobre REDD+”***

Apresentação do Superintendente Geral



Alcançamos diversas conquistas expressivas. O Programa Bolsa Floresta, foco principal de nossas atividades, chegou a quase 7 mil famílias em dezembro, numa área de cerca de 10 milhões de hectares. Esta conquista tornou o Bolsa Floresta o maior sistema de pagamento por serviços ambientais do mundo na atualidade.

Concluímos o ano de 2009 com 96% de execução financeira: um marco importante para qualquer instituição. Os resultados da execução financeira foram aprovados sem ressalvas pela auditoria independente da PricewaterhouseCoopers e, posteriormente, pelos Conselhos Fiscal e de Administração. No início do ano, conseguimos a doação de vinte milhões pela Coca-Cola. Já no final do ano, recebemos o anúncio formal do apoio do BNDES, no valor de dezenove milhões de reais, por meio do Fundo Amazônia.

O ano de 2009 foi importante para o Projeto Juma, pioneiro na validação segundo os critérios internacionais do sistema Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB) no Brasil e primeiro do mundo a obter o grau ouro na sua modalidade. O Projeto Juma tornou-se a principal referência nacional e internacional para o debate sobre REDD+ (redução de emissões por desmatamento e degradação mais conservação, manejo e enriquecimento florestal). Tivemos a visita de dezenas de jornalistas de todo o mundo e um número expressivo de reportagens publicadas em mídias de grande prestígio, como o *The Economist*, *Los Angeles Times*, *Globo*, *BBC* e *Al Jazeera*.

Participamos ativamente no processo de discussão do REDD+, tanto no Brasil quanto no exterior. No Brasil, tivemos a oportunidade de contribuir na elaboração do relatório da Força Tarefa sobre REDD - uma iniciativa catalisada pelos governadores da Amazônia, com uma forte

liderança do Governador Eduardo Braga. A Força Tarefa teve um papel histórico para a mudança do posicionamento brasileiro nas negociações internacionais sobre o novo regime do clima. No exterior, participamos de diversos eventos de importância estratégica, incluindo COP-15. Aportamos para estas discussões as lições aprendidas na implementação prática do Bolsa Floresta.

No âmbito interno, fortalecemos a estrutura de governança institucional. O Conselho de Administração, presidido pelo Ministro Luiz Furlan, manteve sua alta qualidade de contribuição, com reuniões trimestrais, com elevado grau de participação dos conselheiros. O Conselho Fiscal aprovou o balanço financeiro de 2008 e 2009. O Comitê Executivo forneceu apoio e orientação estratégica para a gestão da Fundação.

Continuamos e ampliamos nosso compromisso com a transparência de nossas atividades. O novo site, completamente reformulado, passou a apresentar de forma mais dinâmica nossas atividades. Mantivemos um sistema de ouvidoria e consulta ao público em geral. Todo este esforço nos permitiu seguir aprimorando a qualidade de nossas atividades.

Todos estes avanços só foram possíveis graças a uma equipe extremamente motivada, aguerrida, profissional e competente. Cabe também um agradecimento especial aos nossos conselheiros e parceiros. Sem a contribuição de todos não poderíamos ter caminhado tão longe. Muito obrigado a todos!

Virgílio Viana

Superintendente Geral da Fundação Amazonas Sustentável



A photograph showing a man in a green t-shirt and glasses, seen from the side, addressing a large crowd of people outdoors. The crowd, consisting of men, women, and children, has many hands raised in the air, suggesting an interactive session or a community meeting. The background is filled with lush green trees and foliage, indicating a rural or forested setting. The lighting is bright, suggesting daytime.

Fundação Amazonas Sustentável

Quem Somos



A Fundação Amazonas Sustentável - FAS é uma instituição público-privada, sem fins lucrativos, não governamental, sem vínculos político-partidários, fundada no dia 20 de dezembro de 2007, por meio de uma parceria entre o Governo do Estado do Amazonas e o Banco Bradesco, conforme estatuto previamente aprovado pelo Ministério Público Estadual.

A instituição busca estabelecer parcerias com empresas comprometidas em colaborar com o desenvolvimento sustentável e interessadas em reduzir suas emissões de carbono e de ampliar as atividades de compensação dos seus impactos ambientais. Temos como meta estabelecer novas parcerias com empresas seriamente comprometidas com a busca da sustentabilidade.

Para tanto, a FAS oferta aos seus parceiros oportunidades para o apoio a ações de responsabilidade socioambiental nas Unidades de Conservação estaduais do Amazonas. Trabalhamos também para

desenvolver o mercado para serviços e produtos ambientais e aplicar a totalidade dos recursos assim obtidos na gestão das Unidades de Conservação estaduais do Amazonas.

A sede da FAS está localizada na cidade de Manaus. Como trabalhamos exclusivamente em ações voltadas para os moradores das Unidades de Conservação do Amazonas, estado com dimensões grandiosas, dividimos nossa equipe de colaboradores de campo por Regionais, tendo como base as calhas dos rios: Regional Madeira (RDS Juma, RDS Amapá, RDS Madeira e RDS Canumã), Regional Solimões (RDS Mamirauá, RDS Amanã e RESEX Catuá Ipixuma), Regional Juruá-Jutai (RDS Cujubim, RDS Uacari e RESEX Rio Gregório), Regional Baixo Negro/Amazonas (RDS Rio Negro, RDS Uatumã, FLOREST Maués e RDS Piagaçu Purus). Atualmente, a FAS está atuando em 14 Unidades de Conservação.

Missão



“Promover o envolvimento sustentável, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das unidades de conservação do Estado do Amazonas. Por envolvimento sustentável entendemos o conjunto de processos participativos direcionados para a melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das relações da sociedade com os ecossistemas locais, reconhecendo e expandindo seus laços e compromissos sociais, culturais, econômicos, espirituais e ecológicos com o objetivo de buscar a sustentabilidade em todas as suas dimensões.”

Governança Institucional



A FAS possui um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o comportamento dos gestores esteja sempre alinhado com o interesse de nossos stakeholders (públicos de interesse).

Essa boa Governança é garantida através de diversas ferramentas que asseguram a gestão estratégica e o monitoramento da direção executiva, como: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e auditoria independente. A atuação tem caráter voluntário (pro-bono).

No topo da estrutura de gestão está o Conselho de Administração, com treze membros, sendo três de cada segmento (governamental, empresarial, científico, socioambiental) e um presidente. O Conselho de Administração é composto por personalidades de grande destaque nos seus respectivos campos de atuação.

O mesmo se pode afirmar do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, cuja composição também inclui personalidades de destaque estadual, nacional e internacional. (Veja funções e membros na página 02).

GOVERNANÇA
Deloitte Touche Tohmatsu Contabilidade, fiscal e folha de pagamento
PricewaterhouseCoopers Auditoria
Conselho Fiscal – FAS Acompanhamento e avaliação
Conselho de Administração – FAS Deliberações
Conselho Consultivo – FAS Aconselhamento
Ministério Público Estadual Supervisão

Transparência



A transparência e ética na gestão solidificam-se com a contabilidade da FAS feita pela Deloitte e auditada pela PricewaterhouseCoopers. Os relatórios elaborados pela auditoria são submetidos à análise do Conselho Fiscal e, após o parecer deste, ao Conselho de Administração. Após aprovadas pelo Conselho de Administração, o relatório financeiro é amplamente divulgado e também é enviado ao Ministério Público Estadual, a quem compete legalmente o monitoramento das atividades de fundações privadas de interesse público.

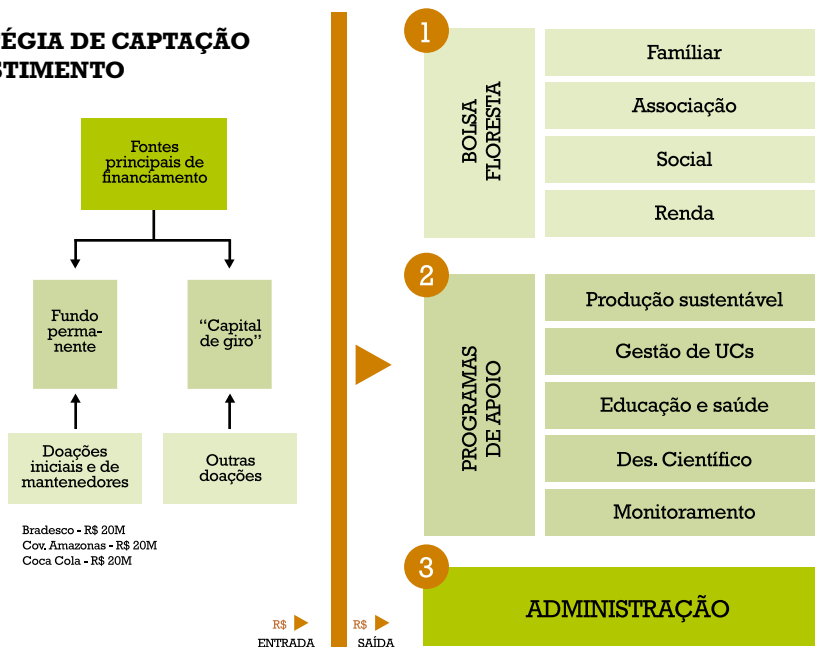
Instituição da FAS e Parcerias



A FAS foi instituída, em dezembro de 2007, a partir de doações do Banco Bradesco e do Governo do Estado do Amazonas, no valor de R\$ 20 milhões cada. A doação feita pelo Governo do Amazonas foi autorizada pela Lei Estadual 3.135/07. A Coca Cola Brasil, no início de 2009, tornou-se mantenedora da FAS, ao doar outros

R\$20 milhões. Estes recursos estão sendo aplicados a longo prazo de forma que apenas os rendimentos (descontada a inflação) são investidos anualmente. Assim, os programas da FAS serão financeiramente sustentáveis a longo prazo.

ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO E INVESTIMENTO



Nossa Jornada



20 de dezembro de 2007: Lançamento da Fundação Amazonas Sustentável – FAS pelo Bradesco e Governo do Amazonas. Este último delegou a gestão do Bolsa Floresta à FAS.

20 de fevereiro de 2008: Registro da ata de constituição da FAS.

2 de abril de 2008: Início das atividades da FAS, ainda em instalações cedidas pela Fucapi.

8 de maio de 2008: Inauguração da sede própria localizada em Manaus, na rua Álvaro Braga, 351, bairro Parque Dez.

A photograph of a woman and three children in a wooden boat on a river. The woman, with long dark hair, is holding a baby in her arms. A young girl with long brown hair stands behind her, smiling. Another young girl with dark hair sits in the foreground, wearing a blue shirt and yellow shorts. The boat is moving through the water, creating a white wake. The background shows a dense forest under a cloudy sky.

**Programa
Bolsa
Floresta**

Criação e Significado do Programa



A Fundação Amazonas Sustentável - FAS gerencia, desde maio de 2008, o Programa Bolsa Floresta (PBF), iniciativa que consolidou-se como o maior programa de pagamento por serviços ambientais do mundo, contribuindo para a manutenção de cerca de 10 milhões de hectares de florestas.

Em 2009, um total de 6.813 famílias moradoras das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas já foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta, sendo que 6.325 já recebem o Bolsa Floresta FAMILIAR, um dos quatro componentes do programa. Este total representa um aumento de famílias beneficiadas, em relação a dezembro de 2008, quando 5.743 famílias estavam cadastradas no Programa. Já são quase 30 mil pessoas beneficiadas.

O Bolsa Floresta é uma iniciativa inovadora para recompensar e melhorar a qualidade de vida das populações tradicionais, os guardiões da floresta, pela manutenção dos serviços ambientais

prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção da chuva, armazenamento de carbono nas árvores e a conservação da biodiversidade.

O Governo do Estado do Amazonas foi o responsável pela criação do Programa, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), e delegou à FAS a missão de implementá-lo nas Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas.

Dentro de um trabalho de planejamento participativo do Programa Bolsa Floresta, já foram realizadas dezenas de oficinas informativas.

Saiba mais

Unidades de conservação (UC's) são áreas delimitadas, protegidas por lei, que contêm elementos naturais de importância ecológica ou ambiental. Atualmente, o Programa Bolsa Floresta abrange 541 comunidades em 14 UCs.

Histórico



Junho de 2007: Promulgação da Lei 3.135, a primeira Lei de Mudanças Climáticas do País, e da Lei Complementar 53, sobre o SEUC – Sistema Estadual de Unidades de Conservação. As leis têm um forte caráter de inovação e buscam consolidar um ambiente jurídico básico na legislação estadual para estruturar a economia dos serviços e produtos ambientais de origem florestal.

Setembro de 2007: PBF foi instituído pelo Governo do Estado do Amazonas e implementado pela SDS. O objetivo é compensar economicamente os esforços de conservação ambiental das famílias moradoras de Unidades de Conservação do Estado do Amazonas.

Dezembro de 2007: SDS delega à FAS a gestão do PBF.

Maiο de 2008: Iniciado o pagamento dos benefícios do PBF por meio da FAS.

Junho de 2008: Começam os trabalhos de campo do PBF pela FAS.



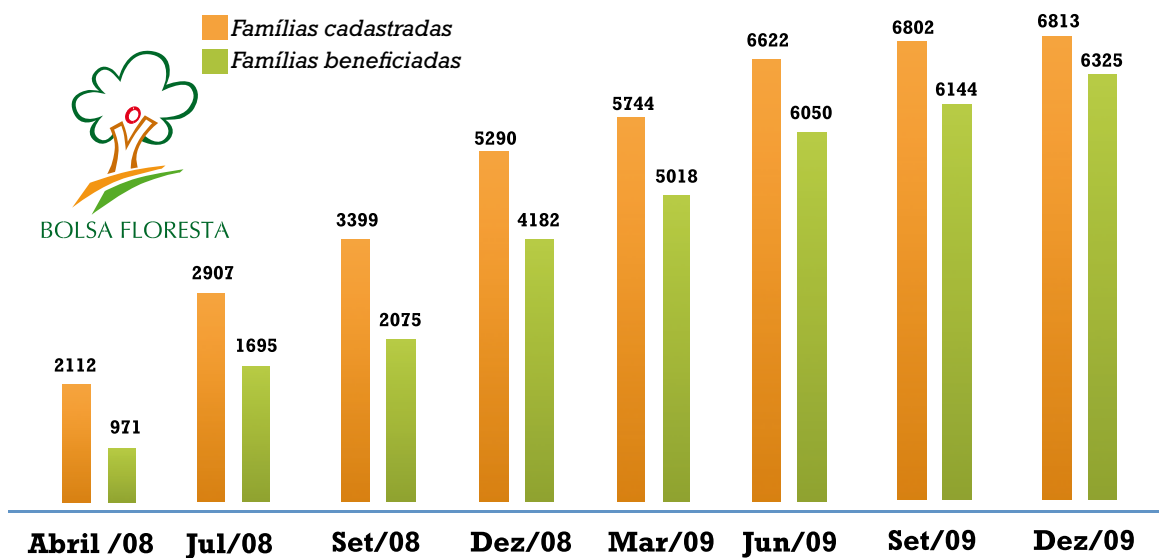
Evolução



De abril de 2008 a dezembro de 2009, o Programa Bolsa Floresta avançou de 971 para 6.325 famílias beneficiadas. A FAS deverá atingir 7 mil famílias até o primeiro semestre de 2010. Ressalte-

se que a realização desta meta está condicionada ao recebimento de novas doações de mantenedores para o Fundo Permanente da FAS.

EVOLUÇÃO PBF: FAMÍLIAS CADASTRADAS PELO PROGRAMA





Acervo FAS

Componentes do PBF



A FAS tem como prioridade implementar o Programa Bolsa Floresta (PBF) em seus quatro componentes: RENDA, SOCIAL, ASSOCIAÇÃO E FAMILIAR.

A evolução do PBF em quatro modalidades resultou num sistema mais completo de concessão dos benefícios, estruturado de modo a propiciar com mais clareza o associativismo, a renda, a produção sustentável e os benefícios

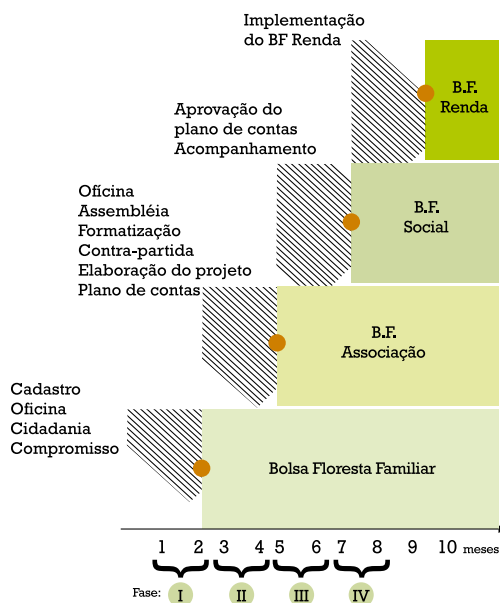
sociais básicos.

Todos os participantes do PBF participam de uma oficina de formação sobre mudanças climáticas e sustentabilidade. Ao final desta oficina assinam, voluntariamente, um termo de compromisso de desmatamento zero.

A implementação dos quatro componentes é iniciada pelo componente FAMILIAR, seguido por ASSOCIAÇÃO, SOCIAL e RENDA.

CRONOGRAMA DOS BENEFÍCIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PBF

● Início dos benefícios



OBS: O Programa pode ser adequado respeitando as particularidades de cada unidade de conservação e nível organizacional dos moradores.

COMPONENTES DO PBF

Uso	Valor	Quem recebe	Pagamento
Apoio à produção sustentável: peixe, óleo vegetais, mel, etc.	R\$ 140 mil por UC/ano	Comunidade	Por projetos específicos
Melhor da educação, saúde, comunicação e transporte.	R\$ 140 mil por UC/ano	Comunidade	Por projetos e parceiros específicos
Despesas do orçamento participativo da associação	Média 10% Bolsa Floresta Familiar/ano	Associação	Repassa ou crédito em banco
Conforme decisão da família	R\$ 50,00/mês	Esporte	Cartão específico



Acervo FAS

PROGRAMA BOLSA FLORESTA RENDA

PBFR: Geração de Renda nas UC's



A FAS acredita que incentivar a produção sustentável é uma das melhores alternativas para o incremento da geração de renda e melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais.

Para contribuir com essa atividade, a FAS criou o componente RENDA, destinado ao apoio à produção sustentável nas Unidades de Conservação do Estado, como a criação e manejo do pescado, óleos vegetais, frutas, mel, castanha, entre outros. Em média, trata-se de um investimento de R\$ 140 mil ao ano por Unidade de Conservação.

A meta é promover arranjos produtivos e certificação de produtos que

auementem o valor recebido pelo produtor. São elegíveis todas as atividades que não produzam desmatamento e que estejam legalizadas e que valorizam a floresta em pé.

O orçamento foi de R\$ 1,6 milhão, em 2009, para projetos que visam o fomento da produção sustentável. A partir de 2010, o suporte do BNDES aos componentes Renda e Associação possibilitará maior oportunidade de recursos para a FAS atingir a meta de 10 mil famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta ao longo dos próximos anos, assim elevando a abrangência do programa para cerca de 60 mil pessoas.

Fundo Amazônia/BNDES



A geração de atividades produtivas sustentáveis e o apoio ao associativismo nas Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas ganhou grande reforço em 2009. O Fundo Amazônia aprovou R\$ 19,2 milhões para a Fundação Amazonas Sustentável ampliar os componentes RENDA e ASSOCIAÇÃO do Programa Bolsa Floresta.

A parceria foi anunciada, oficialmente, no dia 9 de dezembro de 2009. Os recursos começarão a ser aplicados no ano de 2010. O repasse por parte do BNDES, que gerencia o Fundo, será em parcelas anuais, sendo que o prazo de utilização é até 2013.

A parceria prevê, como contrapartida, um aporte da FAS de pelo menos 50% do valor destinado pelo Fundo Amazônia, para execução de programas de apoio ao Bolsa Floresta. Isso significa que áreas como educação, monitoramento e fiscalização da floresta receberão investimentos.

Exemplo

Investimentos na pesca manejada do pirarucu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (RDSM) é um exemplo de aplicação do Bolsa Floresta Renda. Com orçamento de R\$ 628,7 mil (vigência junho de 2009 a junho de 2010), a Fundação Amazonas Sustentável está apoiando a produção sustentável de diversas comunidades da RDSM.

Entre os exemplos de investimento estão melhorias em flutuantes, como fibramento do piso, parte hidráulica, instalações elétricas e kit iluminação, entre outros. Além da compra de materiais e insumos, construção de canoas 'bajaras' (próprias para o pescado), compra de motores 9 hp e apetrechos de pesca 'rede'.



Tânea Rodrigues

PROGRAMA BOLSA FLORESTA SOCIAL

PBFS: Educação, Saúde e Transporte



Escolas, transporte emergencial rápido (ambulanchas) e rádio comunicação são exemplos de investimentos feitos com recursos do Bolsa Floresta SOCIAL. Este componente é destinado à melhoria das áreas de educação, saúde, comunicação e transporte, componentes básicos para a construção da cidadania dos guardiões da floresta.

Trata-se de um investimento, em média, de R\$ 140 mil por ano por Unidade de Conservação. Em alguns casos, como na construção de escolas públicas, as ações são desenvolvidas em parceria com órgãos governamentais e instituições colaboradoras. O orçamento foi de R\$ 1,9 milhão, em 2009, para projetos na área social.

Núcleos de Conservação e Sustentabilidade

Edgar Duarte



RDS Juma



RDS Rio Negro

Fotos: José Coelho



RDS Uatumã



RDS Mamirauá

Exemplo

A construção de três escolas na RDS do Juma, uma na RDS do Uatumã, uma na RDS Rio Negro e outra na RDS Mamirauá são alguns exemplos de como os recursos deste componente estão sendo empregados.

As escolas construídas pela FAS seguem um padrão e são chamadas de Núcleo de Conservação e Sustentabilidade. Estes núcleos possuem uma estrutura formada por Escola, Casa Familiar, Casa do Professor, Posto de Saúde e base de apoio do Programa Bolsa Floresta. Os núcleos são construídos em uma comunidade, com o intuito de atender às diversas comunidades do entorno. Ao término da construção, a FAS entrega a escola para a gestão da SEDUC.

A proposta pedagógica inovadora abrange um modelo de educação adaptado para a realidade local, tendo como característica o uso da pedagogia de alternância, que divide o tempo de aprendizagem entre a escola e a comunidade. Os alunos aprendem na prática as melhores técnicas sustentáveis de agroecologia, permacultura e sistemas agroflorestais.



Acervo FAS

PROGRAMA BOLSA FLORESTA ASSOCIAÇÃO

PBFA: Organização das comunidades



O Bolsa Floresta ASSOCIAÇÃO promove a gestão participativa por meio do fortalecimento da organização comunitária, empoderamento das comunidades e o controle social do Programa Bolsa Floresta, visando à boa gestão da Unidade de Conservação. Além disso, este programa contribui para o exercício da liderança associativa nas reservas.

Ele é destinado às associações dos moradores das Unidades de Conservação. Equivale a 10%, em média, da soma de todos os pagamentos feitos por meio do

Bolsa Floresta FAMILIAR. Sua função é fortalecer a organização e o controle social do programa. Este é um dos programas mais importantes da história da Amazônia, quanto ao fortalecimento das organizações de base comunitária.

Das 14 Unidades de Conservação onde a Fundação Amazonas Sustentável está presente, já são 11 associações que contam com o apoio da instituição. O orçamento deste componente foi de R\$ 664 mil, visando a criação e fortalecimento de associações nas UCs.

Associações das UCs que passaram a receber o apoio do PBFA a partir de 2009

REGIONAL JURUÁ JUTAI
RDS Cujubim <i>Associação dos Extrativistas da RDS do Cujubim - AAERDSC</i>
RDS Uacari <i>Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari/Amaru</i>
RESEX Rio Gregório <i>Associação dos Moradores Agroextrativistas do Rio Gregório – AMARGE</i>
REGIONAL SOLIMÕES
RDS Catuá Ipixuna <i>Associação Agroextrativista Catuá-Ipixuna- AACI</i>
Resex Amanã <i>Associação dos Produtores do Setor Coraci</i>
Mamirauá <i>Associação dos Moradores e Usuários da Reserva de Mamirauá - Antônio Martins</i>
REGIONAL NEGRO AMAZONAS
RDS Rio Negro <i>Associação das Comunidades Sustentável do Rio Negro – ACS Rio Negro</i>
RDS Uatumã <i>Associação Agroextrativista das Comunidades da RDS do Uatumã</i>
Florest Maués <i>Associação de Produtores Agroextrativistas da Floresta Estadual de Maués do Rio Parauari</i>
REGIONAL MADEIRA
RDS Amapá <i>Central das Associações de Moradores Agroextrativistas de Democracia</i>
RDS do Juma <i>Associação dos Moradores e Amigos da RDS do Juma - AMARJUMA</i>



Acervo FAS

PROGRAMA BOLSA FLORESTA FAMILIAR

PBFF: Engajamento das Famílias



O componente Bolsa Floresta FAMILIAR tem como objetivo promover o envolvimento das famílias moradoras e usuárias das Unidades de Conservação estaduais para a redução do desmatamento e valorização da floresta em pé.

Trata-se, do pagamento de uma recompensa mensal de R\$ 50, pago às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação que estejam dispostas a assumir um compromisso de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Para sacar o dinheiro, o beneficiário recebe um cartão de débito do Bradesco.

Esta modalidade do Bolsa Floresta Familiar também atua no sentido de

promover o entendimento da realidade socioeconômica e ambiental para melhorar a eficiência na aplicação dos recursos e avaliação dos resultados dos investimentos.

É um importante mecanismo para envolver a população nas atividades de combate ao desmatamento. O PBFF não é um salário e não pretende ser a principal fonte de renda das famílias. É um complemento de renda pago a título de recompensa pela conservação da floresta.

No ano de 2009, foram destinados mais de R\$ 3,4 milhões para as famílias moradoras das Unidades de Conservação por meio deste componente.

Relatório Geral - Resultados

Balanco Banco de Dados - Mês Dezembro de 2009



Mais de 30 mil pessoas, precisamente 30.717, foram beneficiadas por um ou mais componentes do Programa Bolsa Floresta no ano de 2009. Na tabela abaixo, é possível conferir como foi essa distribuição por Unidade de Conservação. São consideradas 'beneficiadas' aquelas que já estão recebendo o Bolsa Floresta FAMILIAR.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	Nº Famílias cadastradas	Total pessoas cadastradas	Nº Famílias beneficiadas	Total pessoas beneficiadas
Floresta Maués	656	2.897	604	2.717
RDS Amanã	491	2.358	481	2.315
RDS Canumã	114	545	114	545
RDS Cujubim	37	187	15	89
RDS Juma	378	1.668	338	1.516
RDS Mamirauá	2.173	10.249	1.976	9.278
RDS Piagaçu-Purus	580	2.987	529	2.745
RDS Rio Amapá	266	1.201	258	1.166
RDS Rio Madeira	709	2.729	673	2.606
RDS Rio Negro	467	1.620	464	1.606
RDS Uacari	238	1.300	224	1.213
RDS Uatumã	365	1.222	325	1.143
Resex Catuá-Ipixuna	221	1.084	213	1.053
Resex Rio Gregório	118	670	111	634
TOTAL:	6.813	30.717	6.325	28.626

Orçamento dos Investimentos nos Componentes

Renda, Social e Associação de junho de 2009 a junho de 2010

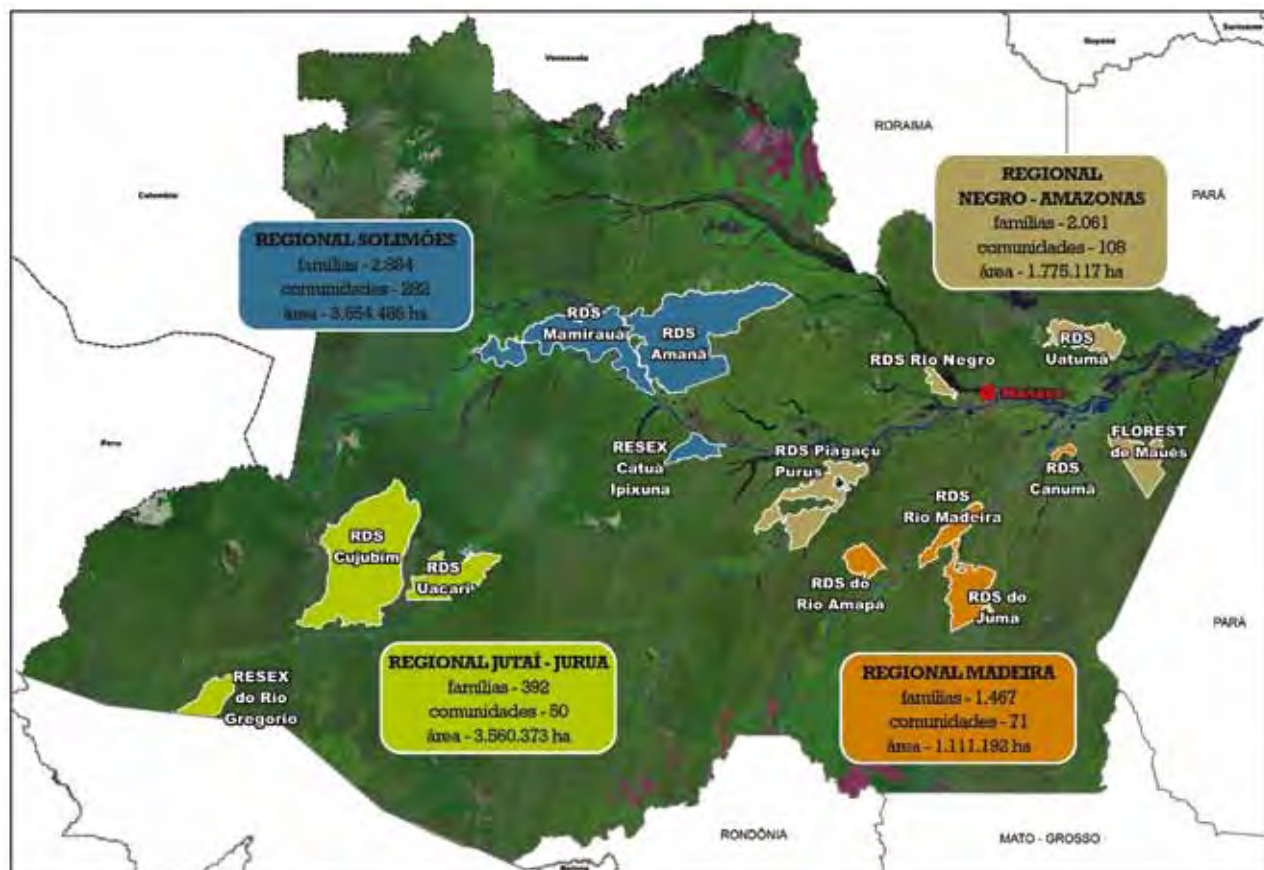


QTDE	UC	FAMILIAR	RENDA	SOCIAL	ASSOCIAÇÃO	TOTAL
1	RDS Amanã	R\$ 258.450	R\$ 116.900	R\$ 116.900	R\$ 20.040	R\$ 512.290
2	RDS Amapá	R\$ 166.200	R\$ 87.000	R\$ 88.300	R\$ 47.580	R\$ 389.080
3	RESEX Catuá - Ipixuna	R\$ 127.800	R\$ 78.050	R\$ 78.050	R\$ 52.565	R\$ 336.465
4	RDS Mamirauá	R\$ 1.063.650	R\$ 628.700	R\$ 628.600	R\$ 127.840	R\$ 2.448.790
5	RDS Juma	R\$ 184.700	R\$ 118.375	R\$ 118.350	R\$ 52.080	R\$ 473.505
6	RDS Cujubim	R\$ 8.250	R\$ 46.399	R\$ 186.823	R\$ 61.256	R\$ 302.728
7	RESEX Rio Gregório	R\$ 59.850	R\$ 41.000	R\$ 159.600	R\$ 58.098	R\$ 318.548
8	RDS Rio Negro	R\$ 160.650	R\$ 78.000	R\$ 103.580	R\$ 60.660	R\$ 402.890
9	RDS Uacari	R\$ 135.250	R\$ 114.000	R\$ 111.400	R\$ 58.060	R\$ 418.710
10	RDS Uatumã	R\$ 205.750	R\$ 115.342	R\$ 117.795	R\$ 45.940	R\$ 484.827
11	RDS Piagaçu Purus	R\$ 322.100	R\$ 118.234	-	-	R\$ 440.334
12	FLOREST Maués	R\$ 339.800	R\$ 154.000	R\$ 222.000	R\$ 60.154	R\$ 775.954
13	RDS Canumã	R\$ 57.200	-	-	-	-
14	RDS Rio Madeira	R\$ 366.300	-	-	-	-
TOTAL:		R\$ 3.455.950	R\$ 1.696.000	R\$ 1.931.398	R\$ 644.273	R\$ 7.727.621

O Programa Bolsa Floresta Familiar refere-se a valores pagos no ano de 2009. Os valores de PBF Renda, Social e Associação referem-se ao total em realização durante o período de junho/2009 a junho/2010. As atividades nas RDS's Madeira e Canumã tiveram um processo mais demorado de organização e mobilização comunitária. Diante disso, a implementação dos programas BFR, BFS e BFA foram transferidas para o início de 2010.



Mapas dos Investimentos



As ações da FAS estão voltadas para a redução do desmatamento, a conservação da biodiversidade, a erradicação da pobreza, o apoio à organização social, a melhoria dos indicadores sociais e a geração de renda baseada em atividades sustentáveis.

A seguir, apresentamos mapas das Unidades de Conservação onde a FAS já implementou os componentes RENDA, SOCIAL e ASSOCIAÇÃO. Nestas unidades, as famílias já recebem o Programa Bolsa Floresta FAMILIAR.

GLOSSÁRIO DE ALGUNS ITENS

Núcleo de Conservação: Complexo com escola, casa familiar, casa do professor, posto de saúde e base do PBF.

Ambulancha: Barco para atendimento de urgências médicas.

Lancha/voadeira: Barco para deslocamento rápido do ribeirão.

Bajara: Barco para pesca.

Bomba sapo: Motor de bombeamento que retira a água do rio.

Kit Associação: Equipamentos para a sede da associação de moradores.

Kit Copaíba: Equipamentos para a extração do óleo de copaíba.

Kit Pró-Chuva: Equipamentos para instalação de sistemas de coleta e filtragem de água da chuva.

[illegible]

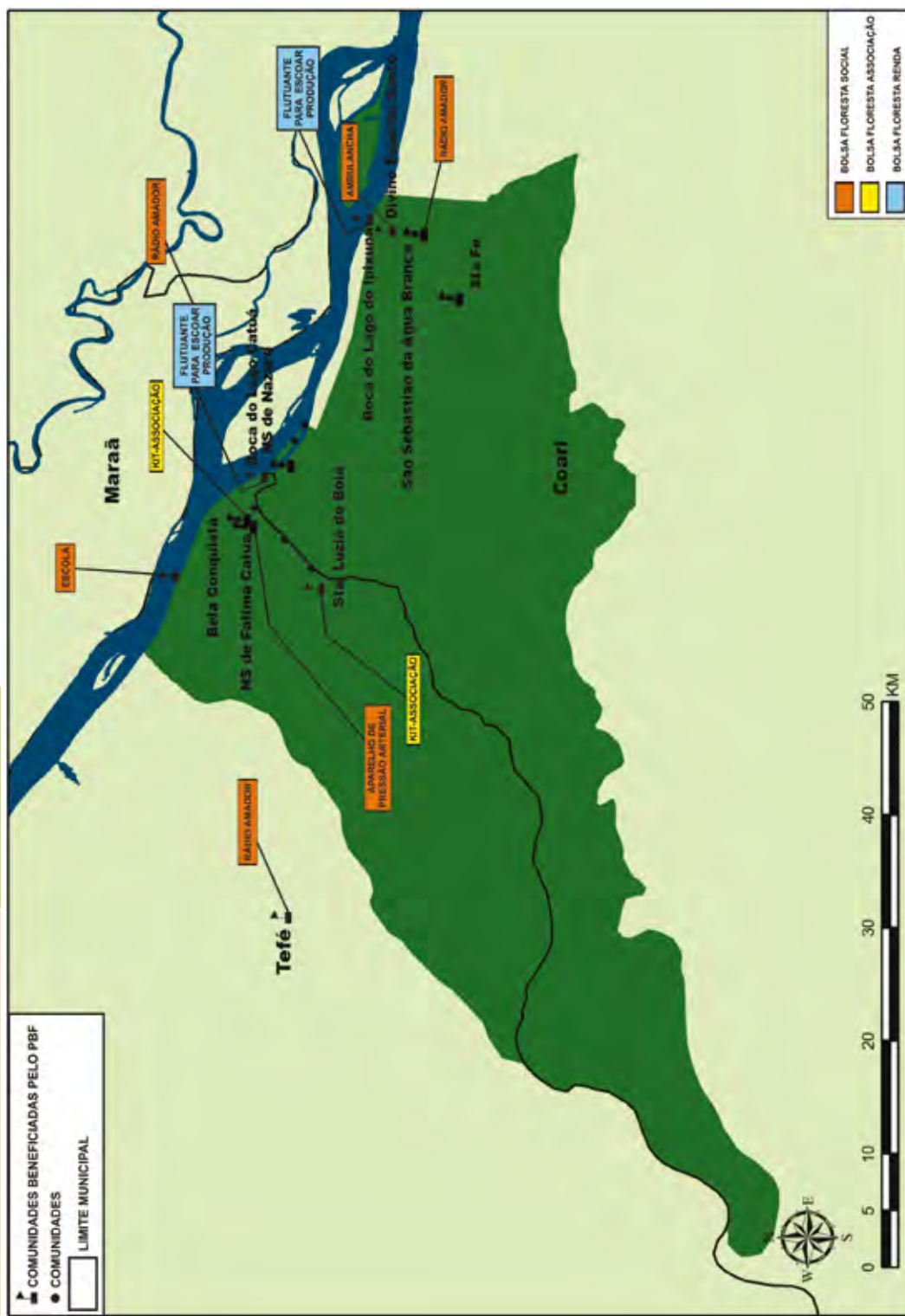
[illegible]

RESEX Catuá Ipixuna - situa-se no município de Tefé e Coari.

Tem como principal rio o Rio Solimões.



Nº de Comunidades	14	Nº de Famílias Beneficiadas	213
Nº de Famílias	221	Nº de Cartões Entregues	213
Nº de Moradores Cadastrados	1084		

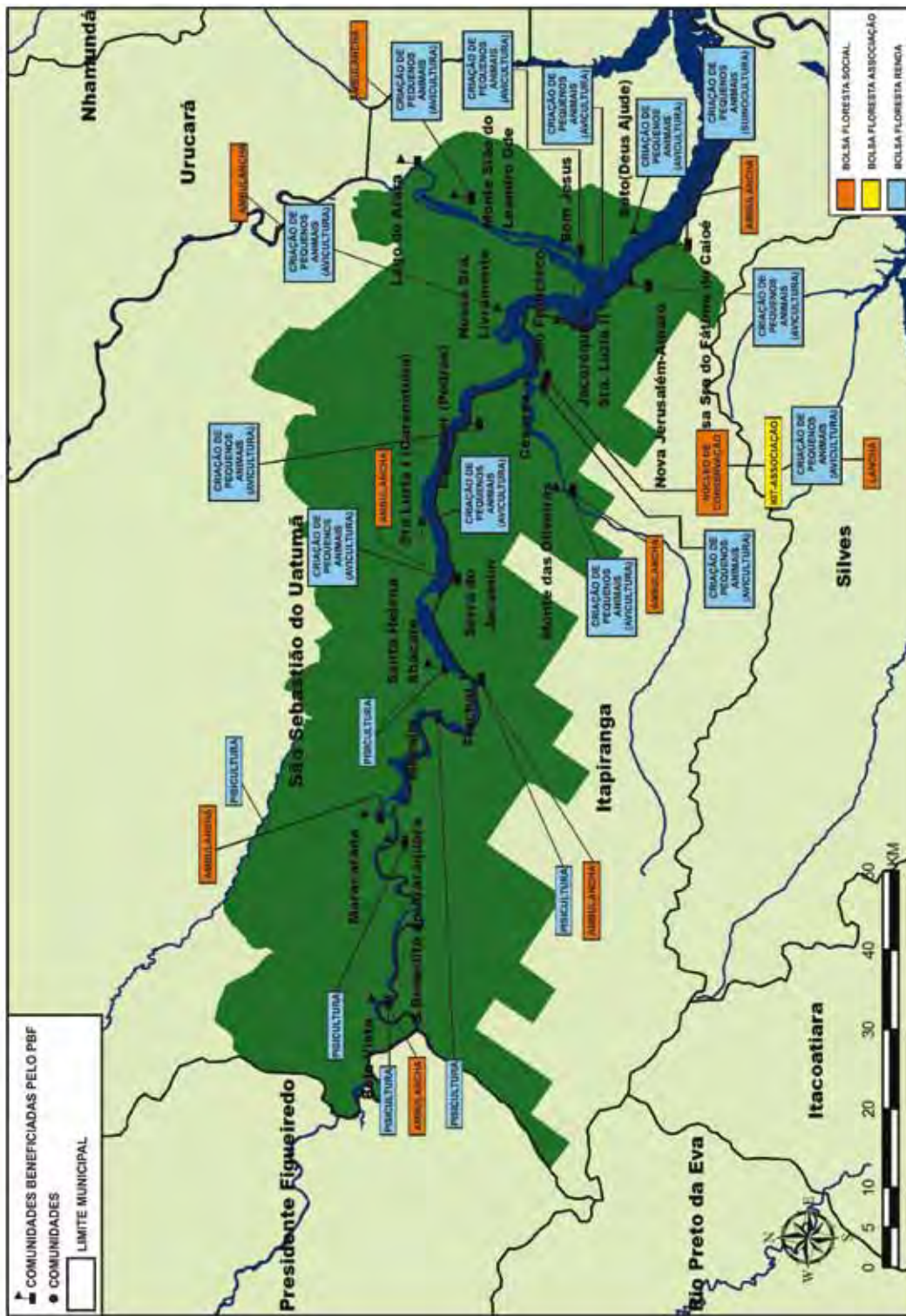


Mapa do Estado do Acre, Brasil, mostrando as comunidades beneficiadas pelo PBF. O mapa destaca as áreas de atuação em três regiões: Norte, Centro e Sul. As comunidades são indicadas por pontos e rotuladas com nomes como 'Núcleo Amalco', 'Núcleo Amalco', 'Núcleo Amalco', etc. O mapa também mostra as fronteiras municipais e estaduais, e a localização das cidades de Manaus, Manacapuru e Novo Airão. A escala é de 0 a 40 km.

RDS Uatumã - situa-se nos municípios de Itapiranga e São Sebastião. Tem como principais rios o Rio Uatumã e o Rio Jatapú.



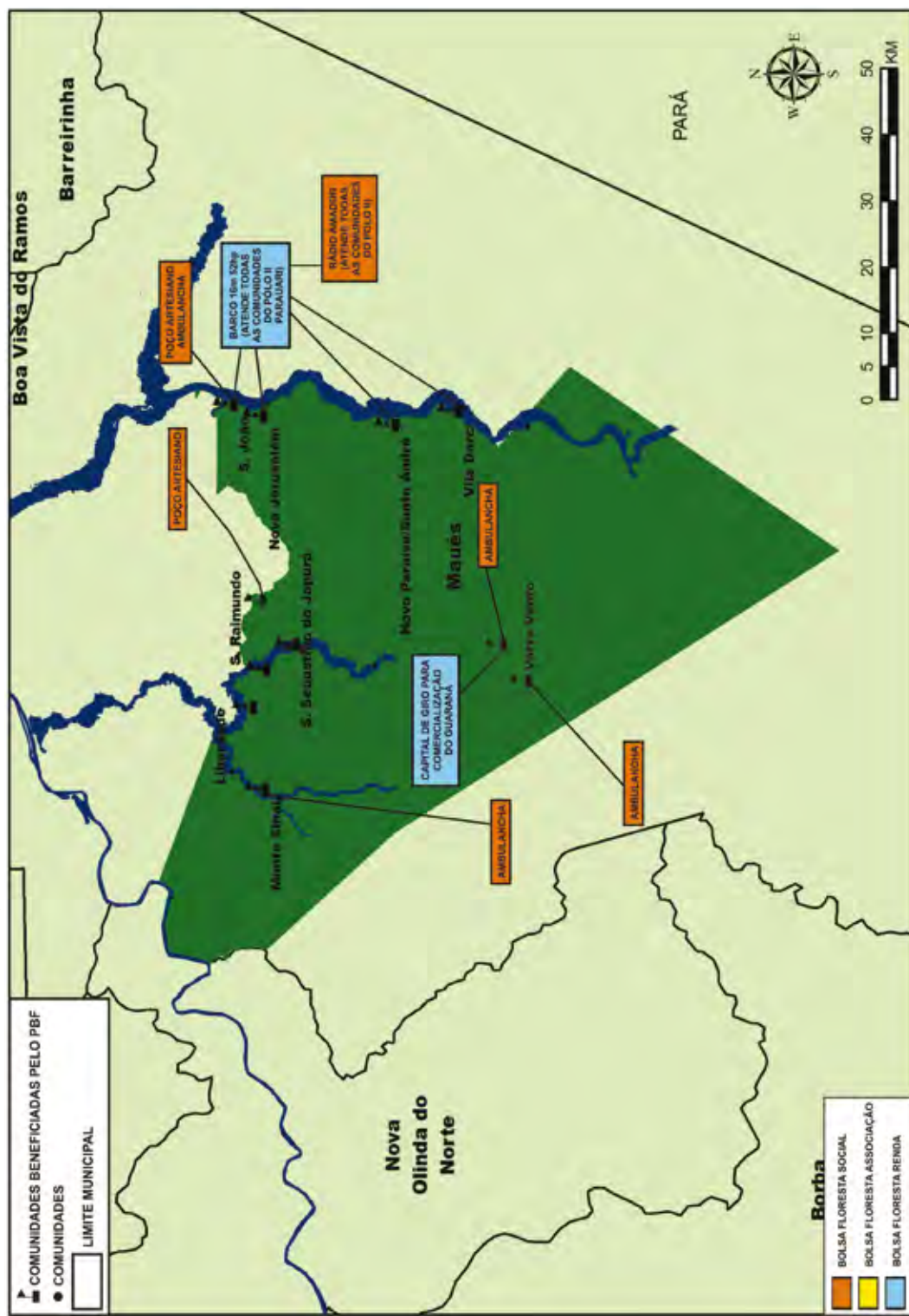
Nº de Comunidades	21	Nº de Famílias Beneficiadas	325
Nº de Famílias	365	Nº de Cartões Entregues	316
Nº de Moradores Cadastrados	1222		



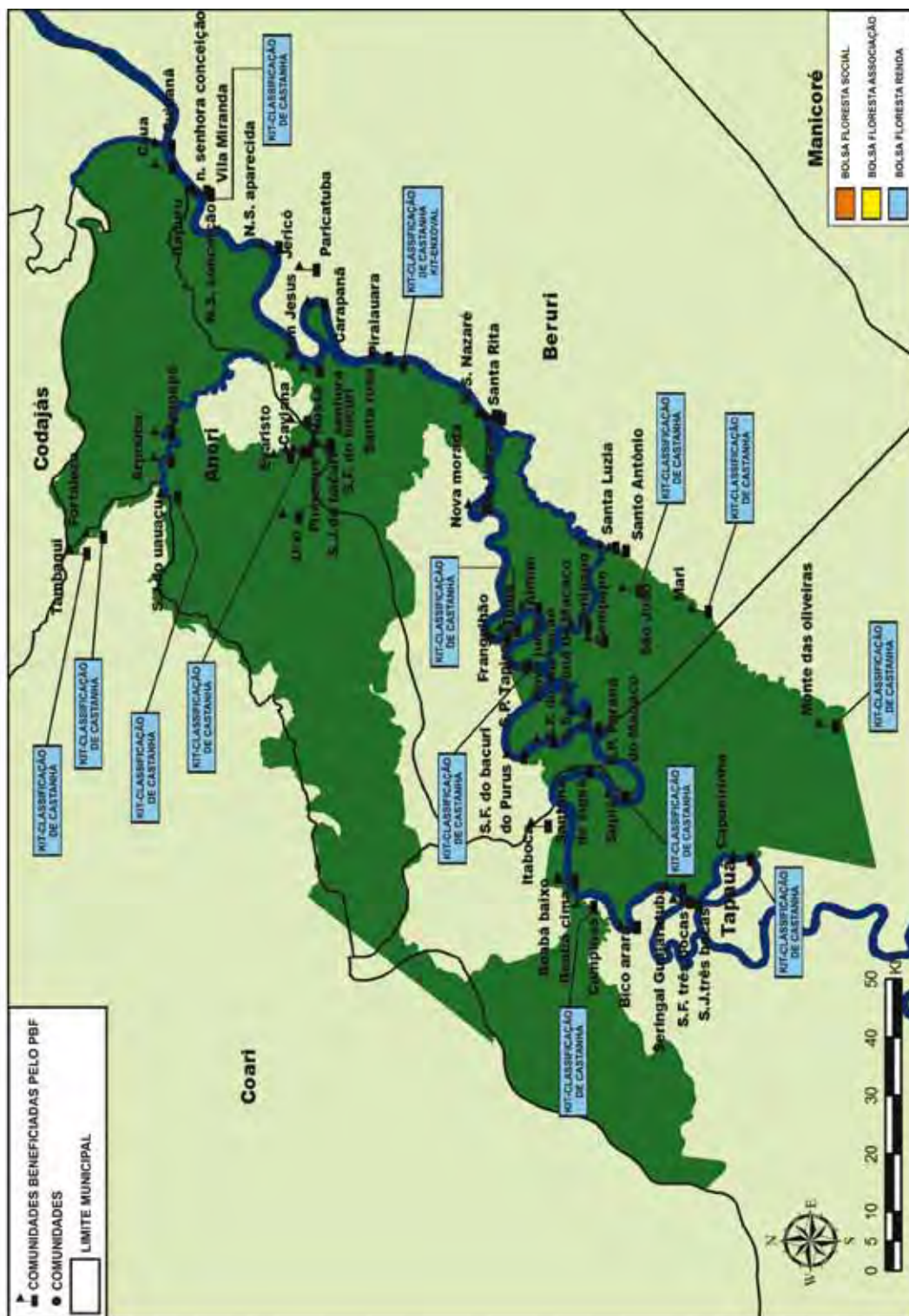
FLOREST' Maués - situa-se no município de Maués.
Tem como principais rios o Rio Apoquitaua e o Rio Parauari.



Nº de Comunidades	22	Nº de Famílias Beneficiadas	604
Nº de Famílias	656	Nº de Cartões Entregues	583
Nº de Moradores Cadastrados	2897		



Nº de Comunidades	51	Nº de Famílias Beneficiadas	529
Nº de Famílias	580	Nº de Cartões Entregues	515
Nº de Moradores Cadastrados	2987		

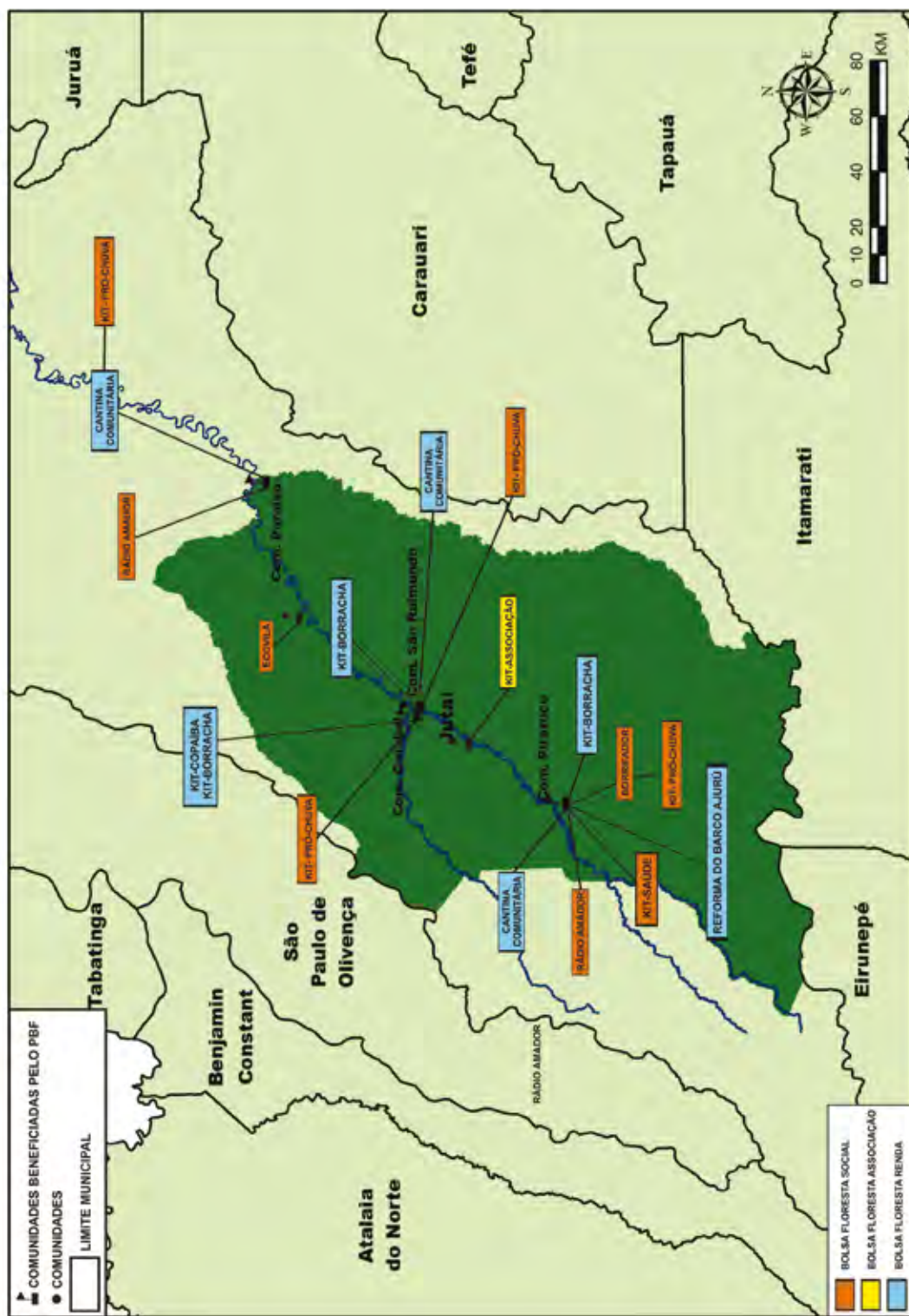


RDS Cujubim - situa-se no município de Jutai.

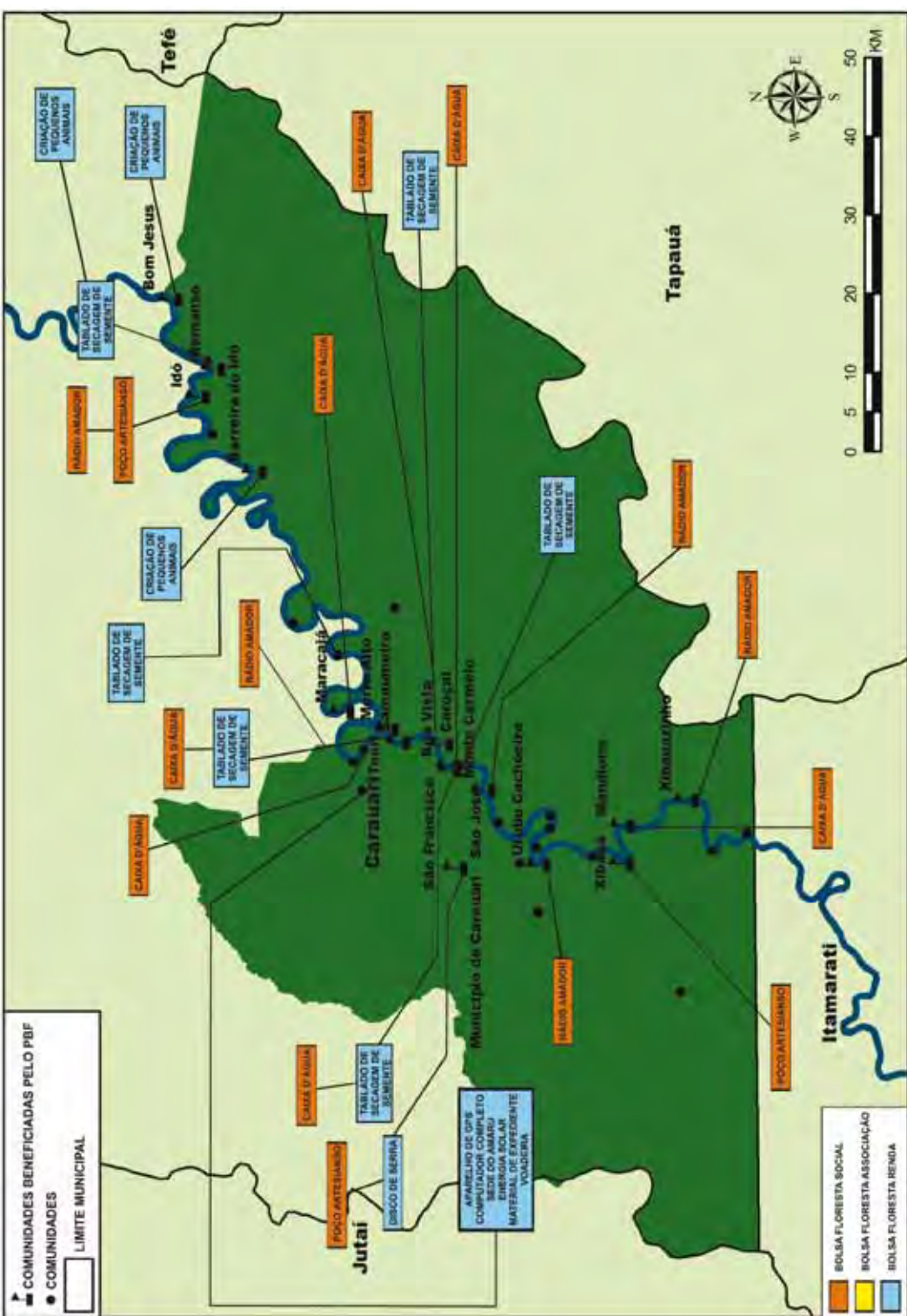
Tem como principais rios o Rio Mutum, o Rio Juruazinho e o Rio Curuena.



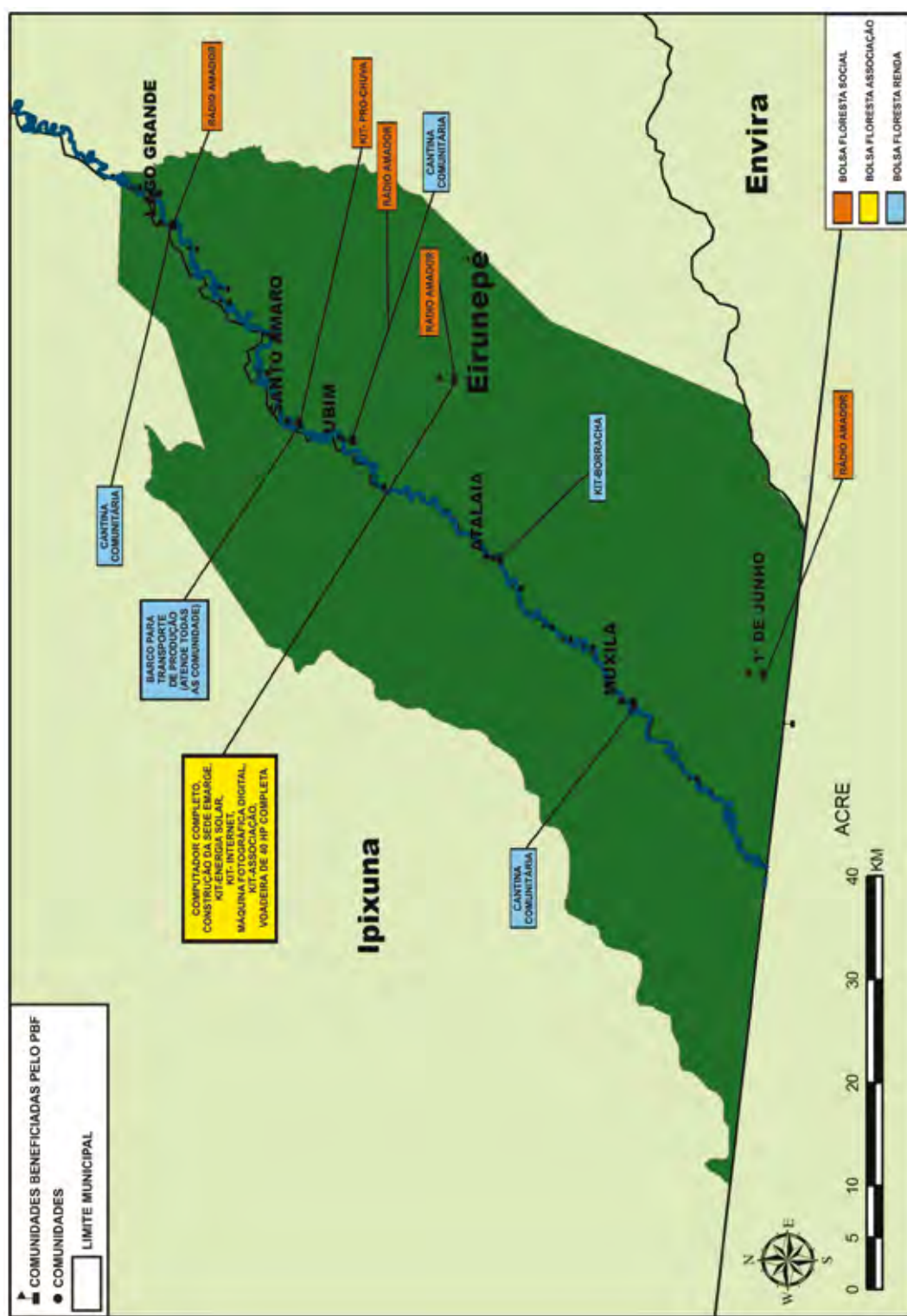
Nº de Comunidades	7	Nº de Famílias Beneficiadas	15
Nº de Famílias	37	Nº de Cartões Entregues	10
Nº de Moradores Cadastrados	187		



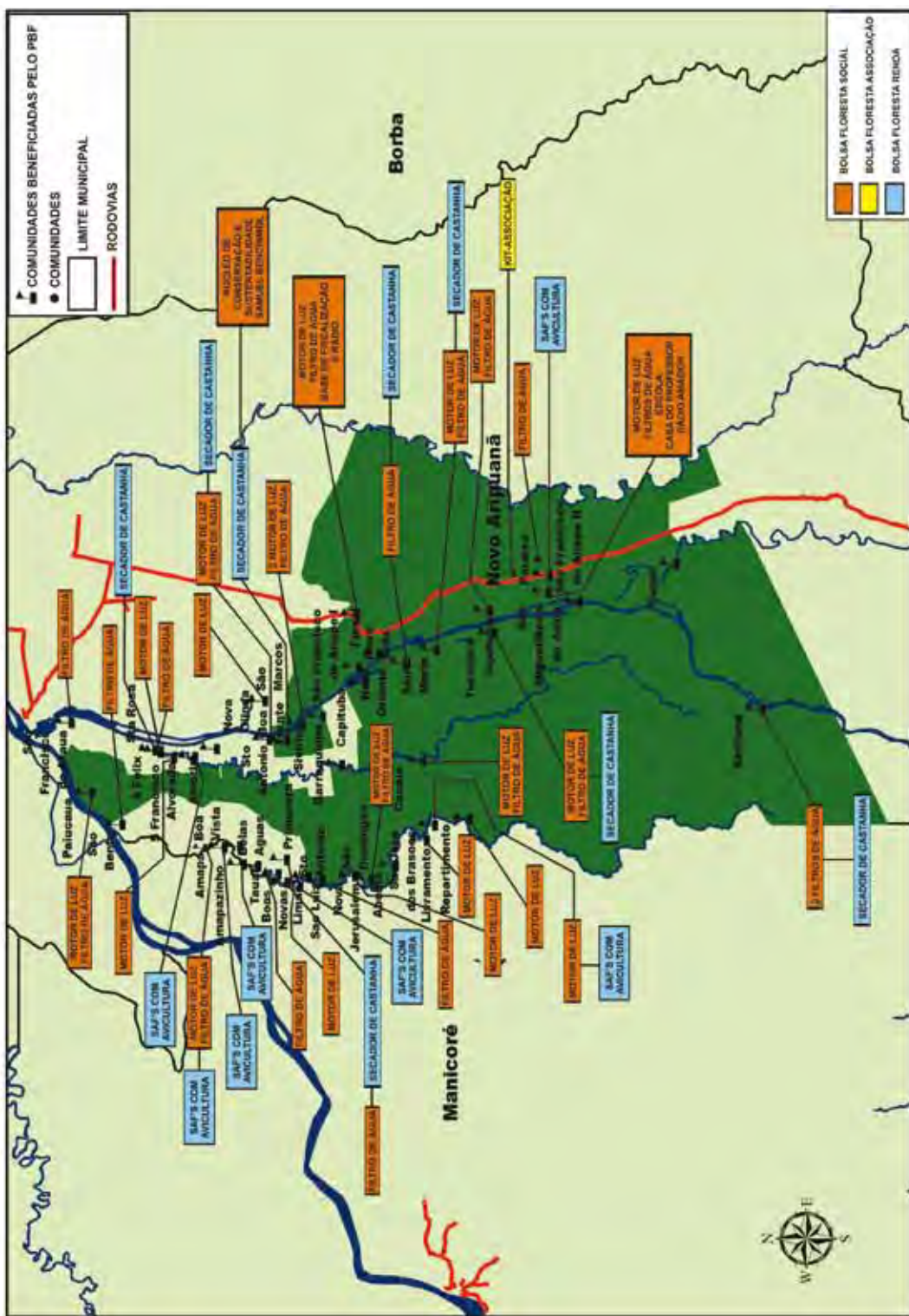
Nº de Famílias Beneficiadas	224
Nº de Cartões Entregues	224



Nº de Comunidades	23	Nº de Familias Beneficiadas	111
Nº de Familias	118	Nº de Cartões Entregues	101
Nº de Moradores Cadastrados	670		



<i>N° de Famílias Beneficiadas</i>	338
<i>N° de Cartões Entregues</i>	319





Estratégia de Atuação

Atuação nas Comunidades



A construção coletiva do conhecimento garante um processo efetivamente participativo.

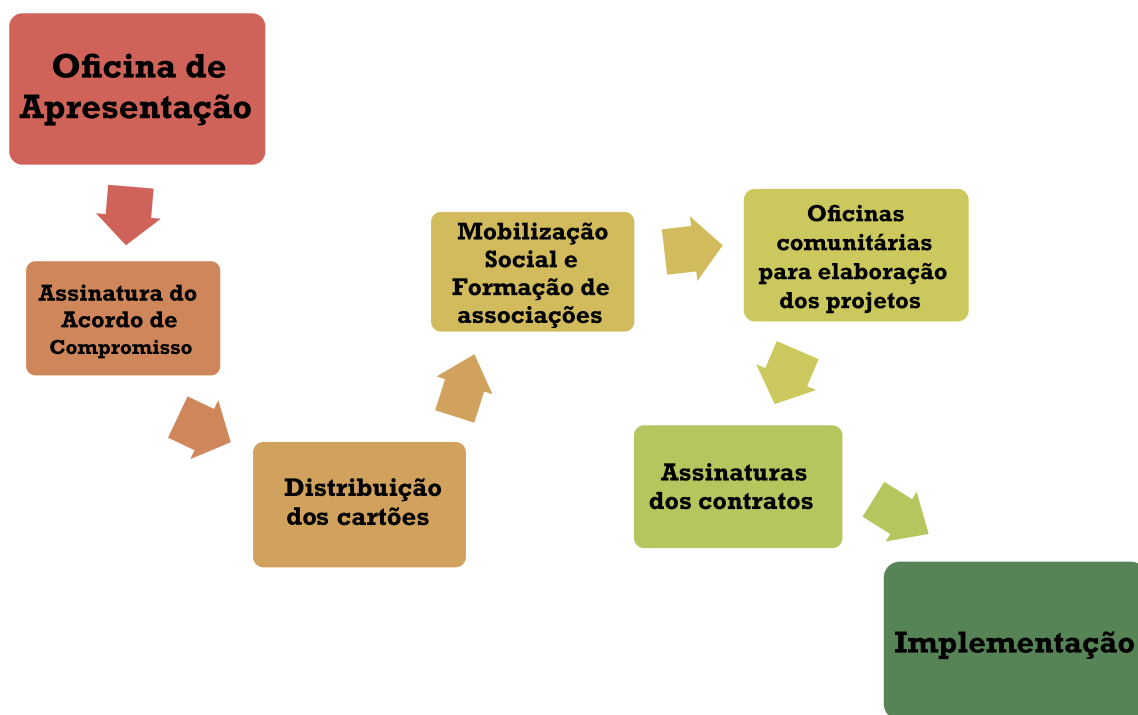
Essa premissa norteia todo o trabalho da equipe de campo da FAS. Formada por coordenadores regionais e mobilizadores sociais, a equipe de campo é a cara da FAS nas mais de 541 comunidades atendidas pelo Programa Bolsa Floresta.

Se a comunidade ainda não é beneficiária do programa, a equipe de campo realiza um levantamento socioambiental, composto por: visita domiciliar; aplicação de questionário socioambiental; georreferenciamento das famílias (ponto de GPS); convite para participação em oficina; e oficina do

Bolsa Floresta FAMILIAR. Este sempre é o primeiro componente a ser implementado nas comunidades.

Após esta etapa, outras oficinas são realizadas com o objetivo de implementar os outros componentes do programa: RENDA, SOCIAL e ASSOCIAÇÃO.

O levantamento socioambiental reúne informações referentes à situação social, produtiva, condições de moradia e de renda dos moradores das Unidades de Conservação. Essas informações servirão para elaborar programas e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos mesmos.





ARRANJO INSTITUCIONAL

A FAS representa um modelo inovador de interação entre governos, empresas privadas e organizações sem fins lucrativos, para enfrentar o desafio da conservação ambiental associada à melhoria da qualidade de vida das populações moradoras das áreas de reserva. Este arranjo está voltado para oferecer eficiência, agilidade, transparência e perenidade ao Programa Bolsa Floresta.

TECNOLOGIA SOCIAL

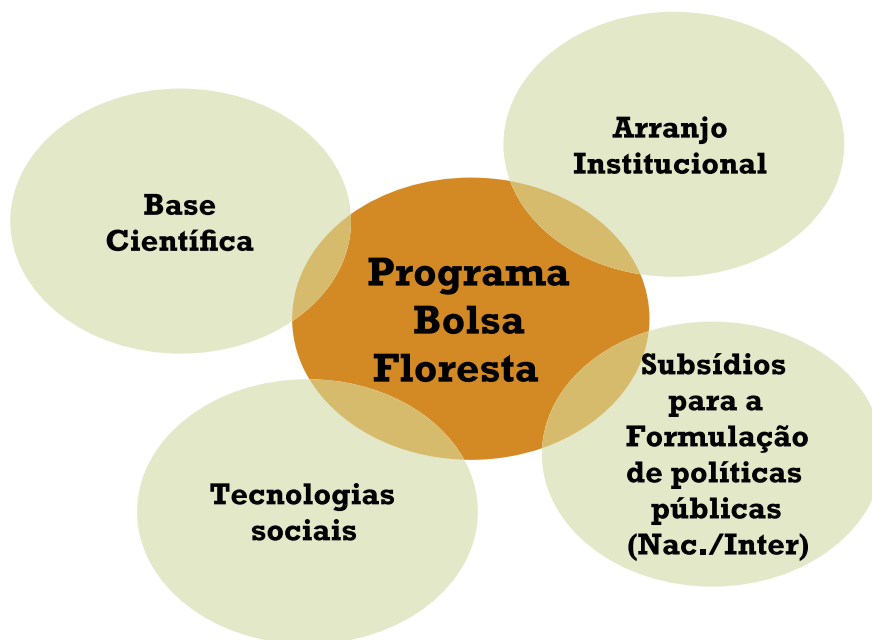
Um dos principais desafios do programa é construir um entendimento junto aos comunitários sobre mudanças climáticas e o papel da Amazônia, emissões de gases de efeito estufa e mecanismos de valorização dos serviços ambientais. Este esforço, baseado na arte educação, é fundamental para garantir real participação das famílias nos processos decisórios do PBF.

BASE CIENTÍFICA

O PBF está relacionado ao desenvolvimento científico voltado para o embasamento metodológico da valorização dos serviços ambientais por meio da redução das emissões ocasionadas por desmatamento e degradação. Esta iniciativa é fundamental para garantir confiabilidade aos programas e projetos de geração de crédito de carbono.

SUBSÍDIOS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O desafio de valorizar os serviços ambientais de base florestal passa por estabelecer um arcabouço regulatório e programático liderado pelo Estado. O PBF tem contribuído ativamente em fóruns estaduais, nacionais e internacionais de construção de políticas públicas para dinamizar este setor.



Arte Educação: O Lúdico nas Oficinas



As oficinas do Programa Bolsa Floresta FAMILIAR promovem o debate com os comunitários acerca dos assuntos relacionados ao Programa, como mudanças climáticas, sustentabilidade, etc. Durante todo o período da oficina, as experiências e saberes acumulados pelos comunitários e a relação que estabelecem com o meio ambiente são valorizados.

Como estratégia de aproximação

com as comunidades, as oficinas da FAS utilizam ferramentas da arte educação, como paródias, fantoches, dança, entre outros.

Ao término da oficina, os moradores assinam um acordo de compromisso de desmatamento zero. Assim, eles passam a fazer parte do Bolsa Floresta.

Mobilizadores



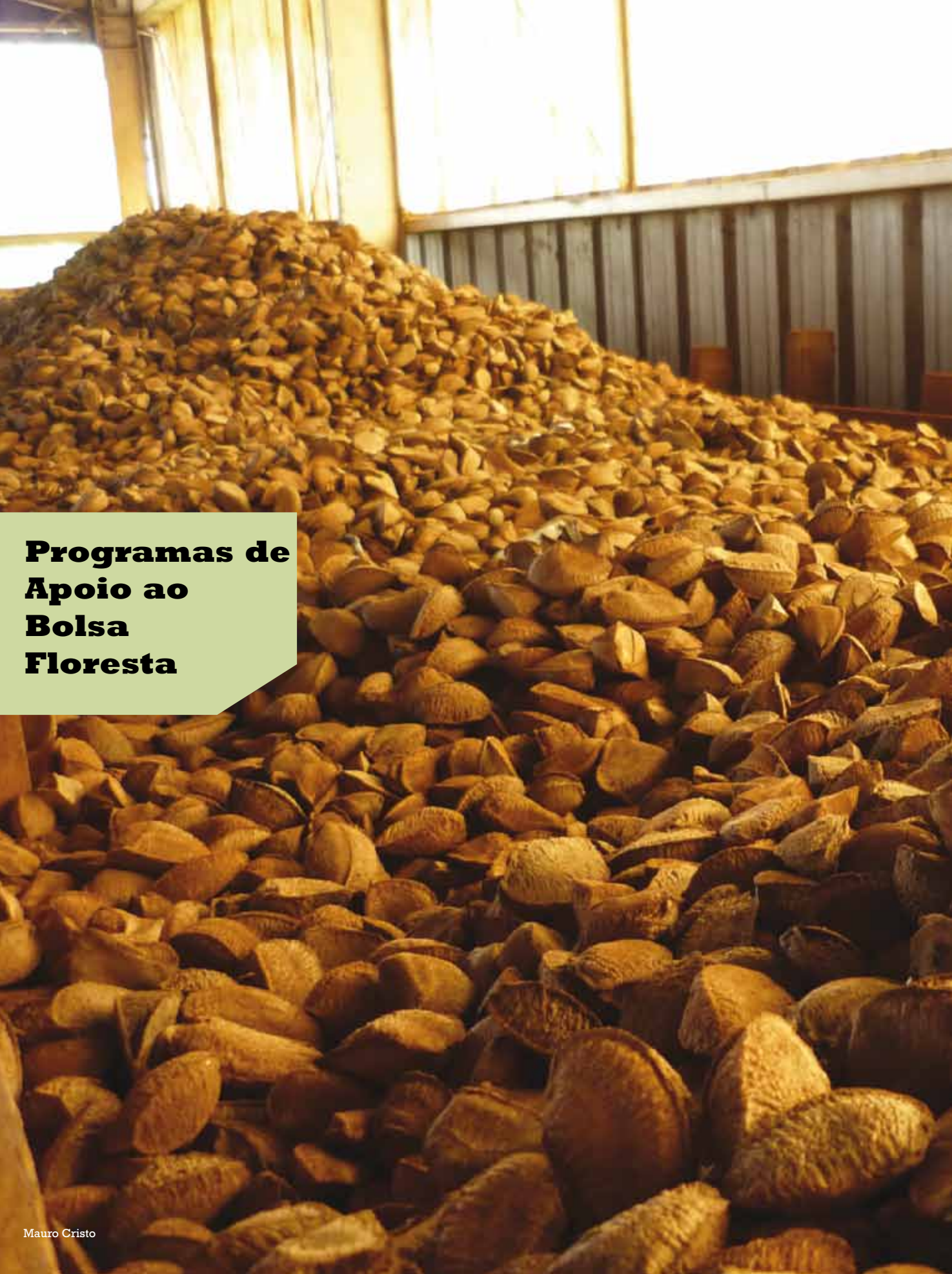
Os mobilizadores são colaboradores importantes da FAS no processo de mobilização e execução das atividades de campo, sob a responsabilidade da coordenação regional. Enfrentando chuva e sol, os

mobilizadores visitam as casas dos comunitários para preenchimento do formulário socioambiental e mobilização das famílias e lideranças para participação da definição, implementação e monitoramento continuado das ações.

Fotos: Acervo FAS



Edgar Duarte

A large pile of almond shells, likely from Brazil, is shown in a warehouse setting. The shells are piled high, filling most of the frame. In the background, there are wooden walls and windows, suggesting an industrial or storage facility. The lighting is warm, highlighting the texture of the shells.

Programas de Apoio ao Bolsa Floresta

Apoio ao Bolsa Floresta



Os Programas de Apoio ao Bolsa Floresta têm a função de realizar as ações estruturantes do sistema, propiciando mudanças duradouras e de longo prazo. Estes programas são realizados em conjunto com os parceiros da Fundação Amazonas Sustentável. Trata-se de uma solução extremamente importante para a garantia de resultados nos investimentos que a FAS vem fazendo nas Unidades de Conservação.

Além do orçamento previsto de forma sistemática no Programa Bolsa

Floresta, os Programas de Apoio dão à FAS a liberdade de maneira adaptativa e oportuna de fazer investimentos complementares ao Programa.

Atualmente, os Programas de Apoio ao Bolsa Floresta estão previstos dentro de quatro áreas, são elas: (A) produção sustentável, (B) saúde e educação, (C) fiscalização e monitoramento, (D) gestão das Unidades de Conservação e (E) desenvolvimento científico.

A) Programas de Apoio à Produção Sustentável

Os projetos para a produção sustentável em Unidades de Conservação concentram-se em estimular atividades que permitam o desenvolvimento de cadeias produtivas florestais madeiras e não madeiras.

PARCERIA COVEMA

A parceria mais relevante realizada, no ano de 2009, com recursos

dos Programas de Apoio ao Bolsa Floresta foi com a Cooperativa Verde de Manicoré (COVEMA), e surgiu da necessidade de atuação da FAS em todos os elos da cadeia produtiva da castanha.

Com investimentos em equipamentos e treinamento, este realizado em parceria com a Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), foi possível melhorar a produtividade e o volume de produção da cooperativa, elevando o valor da safra 2009-2010 em 60%.

A melhoria do processo de coleta, beneficiamento e comercialização da castanha do Brasil também possibilitou levar os benefícios dessa parceria para os produtores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, em Novo Aripuanã.

As atividades dos Programas de Apoio à Produção Sustentável respondem a necessidade de aumento da eficiência do processo produtivo extrativista por meio do desenvolvimento e novos patamares tecnológicos, de modo a garantir elevação de escala e melhoria de renda das famílias produtoras. O aprimoramento da competitividade das etapas de coleta, beneficiamento e comercialização das cadeias produtivas florestais também é incentivada.



João Tezza Neto

B) Programas de Apoio em Saúde e Educação

Os projetos de saúde e educação são voltados para parcerias com o Governo do Estado, com as prefeituras municipais e instituições de pesquisa visando o alcance dos objetivos de desenvolvimento do milênio da ONU.

NÚCLEO DO UATUMÃ

Uma unidade escolar comunitária, batizada de

Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Uatumã, foi inaugurada na comunidade São Francisco do Caribi, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã, no dia 13 de março de 2010. O projeto faz parte de convênio que a FAS mantém com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc) com o objetivo de apoiar as atividades de educação nas áreas de

atuação do Programa Bolsa Floresta, em especial nas escolas com a pedagogia de alternância.

A escola estadual do Núcleo ganhou o nome de Yamamay, empresa italiana que doou os recursos para a construção do complexo, composto também pela Casa do Professor e a Casa Familiar do Caribi. Estes últimos são alojamentos para professores e alunos morarem durante o período de aulas, regressando para suas casas no fim de semana. O Núcleo tem 424 mil hectares e possui capacidade para atender 70 alunos, do Ensino Fundamental e Pró-Jovem. Na construção foram utilizadas madeira de manejo da região e telhas recicladas.

C) Programas de apoio à Fiscalização e Monitoramento

Os projetos de fiscalização devem se concentrar em aportar agilidade, tecnologia e inovação para o processo de fiscalização das UCs envolvidas nas iniciativas de redução do desmatamento. Por outro lado, o projeto de monitoramento ambiental está focado em avaliar a dinâmica de emissões e sequestro de carbono florestal nas UCs, decorrentes da atividade humana. Isso implica na necessidade de desenvolvimento de uma metodologia adequada de monitoramento que seja capaz de gerar análises precisas e em escala compatível às atividades agroflorestais familiares.

BASE NA RDS JUMA

A FAS assinou, em junho de 2009, um acordo com o IPAAM e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável (SDS) para apoio à fiscalização ambiental. A meta é apoiar as ações de controle e fiscalização ambiental na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma.

O convênio com o IPAAM estabeleceu que a FAS ficasse responsável pela construção de uma base de apoio para ações de fiscalização e monitoramento da reserva, equipada com computador, GPS, câmera fotográfica, veículo pick up,

motocicleta, telefone Globalstar, mobiliário de escritório, compra de equipamentos, entre outros. Já o IPAAM ficou responsável por disponibilizar pessoal para exercer ações de controle e fiscalização ambiental. Os equipamentos adquiridos com os recursos financeiros da FAS foram entregues em novembro de 2009.



Vanylton Santos

D) Programas de Apoio à Gestão de Unidades de Conservação

O programa da FAS de apoio à gestão de UCs tem o objetivo de colaborar para a implementação do plano de gestão das UCs pela SDS/CEUC. Além disso, o programa visa o fortalecimento do sistema de co-gestão entre o Governo e entidades não governamentais de interesse público implementado no Amazonas. Este sistema é mais um dos significativos avanços que o Estado vem realizando para aumentar a eficiência e efetividade das UCs do Amazonas. A FAS pretende estabelecer parcerias com gestores, co-gestores de UCs e organizações de ampla representatividade junto às populações tradicionais das UCs do Amazonas.

APOIO DA FAS ÀS AÇÕES DO CEUC		
DATA	OBJETO DA MISSÃO	VALOR
01/06 a 15/12/2009	Reunião do Conselho Gestor da RDS DO Juma	R\$10.993
16/05 a 30/06/2009	Articulação dos produtores e formalização dos processos para encaminhar à CONAB para viabilizar o cadastro da DAP - Declaração de Aptidão ao PRONAF	R\$14.070
01/09 a 06/09/2009	Treinamento e aplicação de questionário de comunidade para 12 gestores de unidades de conservação	R\$12.692
01/10 a 30/11/2009	Aplicação de questionário comunitário em parceria com o CEUC	R\$68.089
TOTAL:		R\$105.844



INVENTÁRIO FLORESTAL DO JUMA

A primeira etapa do inventário florestal da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, no município de Novo Aripuanã, realizou-se no período de 10 de outubro a 7 de novembro de 2009, e teve como objetivo instalar uma rede de Parcelas Permanentes (PP) e Temporárias (PT) para determinação dos estoques e balanço de carbono da floresta. O trabalho é uma demanda da FAS e está sendo desenvolvido pela equipe do Laboratório de Manejo Florestal (LMF) da Coordenação

de Pesquisas em Silvicultura Tropical (CPST) do INPA, sob a

coordenação do Dr. Niro Higuchi.

O carbono da floresta transformou-se em grande oportunidade de negócios, que deverá beneficiar as populações locais. Neste contexto, o trabalho de inventário florestal é indispensável. A segunda parte da coleta está programada para 2010 e deverá cobrir a área restante da RDS pelo rio Aripuanã, Juma e Maripaua.

E) Programas de apoio ao Desenvolvimento Científico

O programa da FAS de apoio ao desenvolvimento científico é voltado principalmente para trabalhos e estudos referentes aos estoques e dinâmica de carbono da floresta nas UCs. Tais estudos são fundamentais para a construção dos parâmetros e premissas conceituais e operacionais para o mercado de serviços e produtos ambientais. Essas atividades são implementadas em colaboração com as atividades da SDS/CECLIMA e FAPEAM.

**Projeto de
REDD+ da
Reserva do
Juma**

Pioneirismo na Reserva do Juma



O projeto para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma objetiva conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra no Estado do Amazonas.

A rede de hotéis Marriott International está financiando a implementação do projeto com investimentos anuais de US\$ 500 mil durante os quatro primeiros anos, combinando receitas providas de seus hóspedes, convidados a neutralizar as emissões de carbono relativas às suas hospedagens, com US\$ 1 por noite.

Em 30 de setembro de 2008, o Projeto de REDD da RDS do Juma foi validado seguindo os critérios da certificação CCBA – Climate, Community and Biodiversity Alliance (Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade) emitido pela certificadora alemã TÜV SÜD, que concedeu ao projeto o padrão de qualidade OURO, o primeiro do mundo a ser incluído nesse padrão. O CCBA também fará a validação do projeto sob o padrão VCS (Voluntary Carbon Standard). Além disso, a reserva do Juma é a primeira do Brasil e das Américas a ser certificada como um projeto de Desmatamento Evitado.

Os recursos a serem obtidos

permitirão à FAS, em coordenação com o Governo do Amazonas, implementar medidas necessárias ao controle e monitoramento do desmatamento dentro dos limites do projeto e seu entorno, além de reforçar o cumprimento das leis e melhorar as condições de vida das comunidades locais.

A implementação do projeto deverá resultar, até 2016, na contenção do desmatamento de 7.8 mil hectares de floresta tropical, correspondendo a emissão evitada de 3.611.723 toneladas de gás carbônico (CO₂e) equivalente para a atmosfera.

O projeto REDD no Estado do Amazonas está sendo implementado pela Fundação Amazonas Sustentável em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Governo do Estado do Amazonas (SDS/AM) e assessoria técnica do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (IDESAM), sendo este último responsável pela coordenação técnica de elaboração da Metodologia de Linha de Base e Monitoramento, bem como do Documento de Concepção do Projeto.

Saiba mais

REDD significa Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação. E REDD+ contempla também a conservação e o manejo florestal. Trata-se de um mecanismo criado para evitar a emissão de carbono, sendo uma alternativa rentável para reduzir o desmatamento.



Atividades no Juma em 2009



No seu primeiro ano de implementação efetiva, o projeto de REDD da Reserva do Juma alcançou bons resultados. O Núcleo de Conservação e Sustentabilidade Samuel Benchimol,

construído na comunidade Boa Frente está em pleno funcionamento, atendendo a 60 alunos de 16 comunidades do

entorno, em três turmas diferentes. A escola foi entregue para a gestão da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

No ano de 2010, a FAS pretende ampliar esse leque de pessoas atendidas pela escola. O plano pedagógico diferenciado, chamado de 'pedagogia da alternância', é voltado para a realidade dos

comunitários, com carga horária diferente, principalmente por eles não morarem na comunidade. Somado a isso, o Núcleo tem todo um trabalho de agroecologia e sistemas agroflorestais. Essa atividade complementa o estudo e insere os alunos num contexto de educação ambiental.

Além da escola da comunidade Boa Frente, outras duas escolas estão sendo construídas na reserva, nas comunidades São Miguel e do Abelha, no rio Mariepaua. A estimativa é que entrem em atividade em 2010.

BASE DO IPAAM

Outro destaque do projeto de REDD do Juma foi a construção da Base de Fiscalização do IPAAM, no quilômetro 80 da AM 174. O objetivo é fortalecer a fiscalização e o monitoramento da reserva contra a extração ilegal da madeira. No total, foram investidos R\$ 244 mil nessa ação.

COLETA DE SEMENTES

A FAS iniciou, na RDS do Juma, uma parceria com o Centro de Sementes/UFAM, sob a coordenação do PHD Manuel de Jesus, para o treinamento em coleta de sementes nativas. Através da implementação de recursos oriundos do Bolsa Floresta Renda, foram realizadas oficinas para os comunitários aprenderem a coletar as sementes nativas no dossel das árvores, com a técnica do rapel, visando um mercado promissor nesta área. Este mercado é novo, mas a demanda já existe.

Outro destaque nesta área é a parceria com a Cooperativa de Manicoré (Covema), para a coleta de castanha. A parceria FAS e Covema agregou valor ao produto final.

Saiba mais

Ao término de 2009, o projeto tinha 372 famílias cadastradas, sendo que 338 estavam sendo beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta Familiar.



A FAS investiu também, em parceria com o Governo do Estado, na compra de 28 geradores que irão atender comunidades da Reserva Juma, e contribuiu para a eletrificação das mesmas.

PLANO DE GESTÃO

A FAS como co-gestora das Unidades de Conservação está ajudando o CEUC a realizar o Plano de Gestão da Reserva do Juma. Foram empregados cerca de R\$ 120 mil até dezembro de 2009. As equipes da FAS em parceria com o CEUC aplicaram questionários e fizeram análise de águas para manejo de pesca, além de oficinas de planejamento participativo para definir as regras do uso de pesca. As atividades continuam ao longo de 2010.

O Plano de Gestão é o documento técnico que norteia as ações de gestão, de determinada área protegida e o manejo dos recursos naturais presentes na mesma, estabelecendo as diretrizes gerais para a implementação da unidade. Os trabalhos de elaboração do Plano de Gestão da RDS do Juma iniciaram em 2009. Este documento faz um diagnóstico da Unidade de Conservação, considerando aspectos históricos, ambientais, sociais e econômicos, definição de seus objetivos, seguidos de uma análise de sua situação atual.



Aplicação dos recursos



Além dos benefícios climáticos esperados com a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do desmatamento, espera-se gerar diversos benefícios sociais e ambientais na área do projeto de REDD do Juma, através da aplicação dos recursos nos seguintes programas ou conjunto de atividades:

- *Fortalecimento da Fiscalização e Controle Ambiental*
- *Geração de Renda Através de Negócios Sustentáveis*
- *Desenvolvimento Comunitário, Pesquisa Científica e Educação*
- *Pagamento Direto por Serviços Ambientais - Programa Bolsa Floresta*

**Participação
no Debate
Sobre REDD+**

Participação no Debate sobre REDD+



O acordo final da COP-15, chamado de “Acordo de Copenhague”, firmado em dezembro de 2009, reconheceu o papel decisivo da redução das emissões de desmatamento e degradação florestal (REDD+) para o planeta. O REDD+ foi um dos principais temas discutidos pelo corpo técnico da Fundação Amazonas

Sustentável ao longo de 2009. A instituição promoveu e/ou participou ativamente de diversos eventos regionais, nacionais e internacionais no período, contribuindo para a defesa da floresta em pé.

Workshops



Workshop Latinoamericano de REDD

Em fevereiro, a FAS reuniu especialistas em REDD de dez países latinoamericanos e dos Estados Unidos durante o workshop a bordo do barco Hélio Gabriel pelos rios Amazonas, Negro e Uatumã. Eles visitaram a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, situada entre os municípios de Itapiranga e São Sebastião do Uatumã. Naquele local, os visitantes conheceram a realidade dos moradores beneficiados pelo Programa Bolsa Floresta e, ainda, projetos em fase de construção à época, como a escola e a sede da associação dos moradores. Terminado o workshop, ficou estabelecida a criação de um Fórum

Latinoamericano de REDD, que tem como objetivo disponibilizar informações sobre o assunto, em www.forumredd.org, e a realização do 1º Simpósio Latinoamericano de REDD. O workshop foi promovido por meio do Fórum de Preparação para REDD (Forum on Readiness for REDD), em parceria com o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam), Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Woods Hole Research Center (WHRC), Meridian Institute e International Conservation and Education Fund (Incef), com apoio da Fundação Gordon e Betty Moore.

Workshop de Colaboração Sul-Sul sobre Experiências Práticas na Aplicação de Atividades de REDD - foco África

Ao longo de quatro dias, entre os dias 16 a 19 de março, representantes de 15 países tiveram como meta compartilhar experiências, em Manaus (AM) sobre o mecanismo de incentivo financeiro ao combate do desmatamento em florestas tropicais e mudanças climáticas. O “Workshop de Colaboração Sul-Sul sobre

Experiências Práticas na Aplicação de Atividades de REDD – foco África” foi promovido pelos mesmos organizadores do Workshop Latinoamericano de REDD realizado em fevereiro em Manaus.

Parceria com o governo de Moçambique



Em março, a partir de uma parceria entre a FAS e o Ministério de Cooperação Ambiental de Moçambique (MICOA), Moçambique se tornou o primeiro país africano beneficiado pelo apoio da FAS. No plano de ação para combater os efeitos de mudanças climáticas no país, a FAS se comprometeu a dar um suporte técnico ao governo moçambicano na concepção da

estratégia nacional contra o desmatamento, através das lições aprendidas do PBF e do Projeto Juma. Para a FAS, a lógica econômica de degradação ambiental é a mesma no Amazonas, em Moçambique e no mundo inteiro. Ou seja, o desafio é encontrar soluções simples e exequíveis que possam tornar a floresta mais valiosa em pé do que derrubada.

Fotos: Acervo FAS



Simpósio Latinoamericano de REDD



Representantes de governos, ONGs, populações tradicionais e povos indígenas de países da América Latina participaram, entre os dias 15 e 17 de setembro, em Manaus (AM), do 'I Simpósio Latinoamericano de REDD', organizado pelo Fórum Latinoamericano de REDD, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). O evento foi considerado histórico, pois pela primeira vez reuniram-se representantes de diversos países da América Latina em Manaus, para discutir o

REDD+ num evento aberto para a sociedade em geral. Foi uma oportunidade para todos aqueles interessados em conservação de florestas e desenvolvimento sustentável se aprofundarem num dos temas mais importantes da atualidade. O evento fez uma abordagem esclarecedora sobre o REDD+, ao divulgar os últimos fatos e tendências debatidos pelos principais especialistas na América Latina.



Edgar Duarte

Força Tarefa sobre REDD



A Fundação Amazonas Sustentável, por meio de seu superintendente geral e equipe especializada em REDD+, contribuiu para o debate e resultados da Força Tarefa sobre REDD e Mudanças Climáticas. A Força Tarefa construiu um processo de diálogo entre a visão dos Governadores dos Estados da Amazônia e o Governo do Brasil no processo da UNFCCC (Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima).

O Relatório Final da Força tarefa considerou, entre outros pontos, que é do interesse nacional melhorar a qualidade de vida das populações amazônicas, manter as florestas em pé, reduzir as emissões resultantes do desmatamento e degradação florestal e ampliar as oportunidades de financiamento para REDD+, explorando um conjunto balanceado de opções.

O Relatório recomendou também que o Governo do Brasil apoiasse três mecanismos para o financiamento de REDD+ no processo de negociações

da UNFCCC: (i) mecanismos de financiamento governamental, (ii) mecanismo de mercado sem compensações e (iii) mecanismo de mercado com compensações de emissões dos países do Anexo I.

A Força Tarefa de REDD foi instituída com apoio da Presidência da República, a partir de proposta do Fórum de Governadores da Amazônia, em julho de 2009. A posição dos Governadores foi manifestada em uma carta dirigida ao Presidente da República, por ocasião do Fórum, realizado em Palmas, Tocantins, em 26 de junho de 2009.

O relatório final da Força Tarefa contou com contribuições do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e foi aprovado no IV Fórum de Governadores da Amazônia, em Macapá (16/10/2009). A FT realizou quatro reuniões de trabalho, sendo duas em Brasília, uma no Rio de Janeiro e uma em Manaus.

15ª Conferência do Clima (COP-15)

A equipe da FAS participou ativamente nos eventos técnicos e acompanhou de perto as negociações da COP-15. Além dessas atividades, foi de extrema relevância a exposição do trabalho da Fundação em um stand oficial, durante as duas semanas de Conferência dentro das dependências da COP-15 feito em conjunto com o Governo do Estado do Amazonas e com o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam). O

stand tinha como objetivo divulgar as atividades das três instituições através de materiais, facilitando também o contato com diversos atores do mercado.

A FAS também organizou e participou de eventos paralelos - ambos com o objetivo de abrir a discussão sobre o REDD+ e partilhar as lições aprendidas e os desafios do seu trabalho. Dentre os eventos realizados pela FAS, segue uma breve descrição:

14 de Dezembro – Projeto de REDD do Juma

A FAS organizou, no Hotel Marriott do Copenhague, um evento para apresentar as lições aprendidas do primeiro ano de implantação do Projeto de REDD+ no Juma. Compareceram ao evento diversos interessados em conhecer a realidade na prática dessa modalidade tão em foco nas discussões da Conferência. O evento destacou os bons resultados já alcançados com apenas um ano de projeto: o avanço da educação da floresta, dando acesso à educação de qualidade a diversos comunitários, o aprimoramento de técnicas de extrativismo e coleta, a ampliação e facilitando diagnósticos e tratamentos iniciais de saúde, aprimoramento da comunicação, o apoio à fiscalização, entre outros benefícios, todos aliados à meta de desmatamento zero.

13 de Dezembro – Forest Day

O Professor Virgílio Viana, superintendente geral da FAS, participou como palestrante no Forest Day 3, evento paralelo organizado pelo CIFOR, Collaborative Partnership on Forests (CPF) e o Governo da Dinamarca. O evento se intitulou Governança e Capacidade Institucional para Adaptação e Mitigação, com o objetivo de discutir a importância das florestas no escopo das mudanças climáticas. Na apresentação, Viana mostrou as experiências e as lições aprendidas no Estado do Amazonas e suas aplicações dentro do programa de cooperação Sul – Sul entre a FAS e Moçambique.

14 de Dezembro – Resultados da Força Tarefa de REDD

Em evento fora do Bella Center, onde aconteceu as reuniões da COP-15, os sete governadores dos estados da Amazônia Legal se reuniram para divulgar, pela primeira vez um consenso com relação às ações a serem tomadas para a manutenção da floresta em pé. Durante o evento foi apresentado o resultado do trabalho da Força Tarefa, trabalho que contou com a participação de diversos representantes dos diferentes estados e que contou com a coordenação técnica do Prof. Virgílio Viana. O resultado foi apontado pelo Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, que também compareceu ao evento, como uma maturidade dos governadores da Amazônia de chegar a um nível de união e consenso capaz de fazerem uma defesa coletiva de uma proposta de REDD+ e suas formas de financiamento.



15 de Dezembro – Pagamento por serviços ambientais no Amazonas

A FAS e o Governo do Estado do Amazonas realizaram o evento paralelo “Pagamento por serviços ambientais no Estado do Amazonas”, com o objetivo de apresentar na COP-15 os resultados das inovadoras e pioneiras iniciativas do Amazonas, como a Lei de Mudanças Climáticas, o Programa Bolsa Floresta e o Programa Zona Franca Verde. O Professor Virgílio Viana abriu o evento com uma apresentação técnica sobre o Bolsa Floresta, seguida de comentários de Paulo Adário, do Greenpeace. O governador do Amazonas, Eduardo Braga, fez uma detalhada explanação sobre as dinâmicas que levaram o Estado do Amazonas a ocupar uma posição pioneira no que se refere à proteção das florestas e à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.



16 de Dezembro - IETA

O gerente de Projetos Especiais da FAS, Gabriel Ribenboim, palestrou no evento paralelo da IETA. O objetivo do evento foi discutir os desafios encontrados para, efetivamente, abordar o desmatamento como parte de um acordo internacional sobre o clima, incluindo o potencial para os mercados de gases de efeito estufa proverem uma fonte de capital para reduzir o desmatamento.

16 de Dezembro – Cooperação com Moçambique

A FAS, o Governo do Estado do Amazonas e o Governo de Moçambique realizaram um evento paralelo no Hotel Marriott, em Copenhague. O evento teve como objetivo apresentar a cooperação que a FAS tem com o Ministério de Cooperação Ambiental de Moçambique (MICOA) na área de REDD e concretizar o acordo de cooperação entre o MICOA e o Governo do Amazonas, com atividades relacionada a gestão de unidades de conservação, educação ambiental e combate à malária. A ministra do MICOA, Alcinda Abreu, e a secretária de Meio Ambiente do Amazonas, Nádia Ferreira D’Ávila, assinaram tal acordo de cooperação durante o evento.

**Eventos,
Site e
Publicações**

Projeto 'Conversas com a FAS'



O projeto "Conversas com a FAS" nasceu, em 2009, com a proposta de compartilhar junto ao público experiências de profissionais de renome, sendo a Fundação Amazonas Sustentável uma interlocutora entre profissionais e sociedade civil, contribuindo para a

formação de público e conhecimento variado. O evento é gratuito e aberto ao público em geral, e acontece na sede da FAS em Manaus. A programação do evento é amplamente divulgada pela instituição no website próprio e na mídia em geral.

CONVIDADO	TEMA	QUANDO
Lourival Sant'Anna <i>Jornalista/O Estado de São Paulo</i>	<i>Futuro do jornal</i>	16/01/09
Juan Carlos Jintiach <i>Diretor executivo da Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (Coica)</i>	<i>Mudanças climáticas e os povos indígenas</i>	04/02/09
Mário Mantovani <i>Diretor da ONG S.O.S Mata Atlântica</i>	<i>Movimento Ambientalista</i>	20/03/09
Tarcísio de Paula Pinto <i>Arquiteto e urbanista</i>	<i>Resíduos sólidos em comunidades ribeirinhas</i>	29/04/09
José Adilson Vieira (SETRAB) Vital Melo (SEMTRAD)	<i>Empregos Verdes</i>	31/07/09
João Pedro <i>Senador</i>	<i>Universidade e Amazônia</i>	22/10/09
Virgílio Viana <i>Superintendente geral da FAS</i>	<i>REDD e a COP-15</i>	26/11/09

Fotos: Acervo FAS



Prêmio FAS de Sustentabilidade



A FAS entende que o investimento em educação ambiental é condição essencial para atingir os cidadãos através de um processo pedagógico participativo permanente, inculcando no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Foi pensando na responsabilidade de divulgação desses valores que a FAS realizou o '1º Prêmio FAS de Sustentabilidade', em outubro.

Escolas, instituições e profissionais estavam aptos a apresentar experiências voltadas para as áreas de permacultura, recursos agro-florestais e aproveitamento de resíduos sólidos e água ou tratamento de esgoto. O vencedor da modalidade que visou reconhecer projetos em sistemas agroflorestais e permacultura foi o professor Jocílio José da Frota Oliveira

com a experiência "Sistema Orgânico de Galinhas Caipiras consorciado com Pomar e Horta". Já a vencedora da modalidade que visava reconhecer iniciativas sustentáveis em instituições de educação foi a Escola Municipal Antônio Moraes, com a experiência "Reaproveitar e Transformar".

Jocílio, que é professor do Instituto de Permacultura do Amazonas (IPA), foi o vencedor da Modalidade I que tinha como premiação a quantia de R\$ 10 mil. Já a escola Antônio Moraes venceu a Modalidade II, chamada de "Aproveitamento de resíduos sólidos, da água, ou tratamento de esgoto, implantados em escolas", e que teve como prêmio um notebook, um data show e uma impressora para serem usados em atividades escolares.



Antonio Cruz



Transparência, interatividade e responsabilidade social. São as premissas que fizeram a FAS colocar no ar, no dia 16 de novembro, uma versão mais moderna para o seu website. Com um layout mais agradável e limpo para facilitar a navegação dos visitantes, o espaço traz informações detalhadas sobre a FAS, seus programas e projetos, parceiros, publicações diversas, entre outros. No site, também estão notícias sobre as atividades da FAS e temas de interesse, como REDD e mudanças climáticas. Em outra área do site, o internauta tem a oportunidade de contribuir com a redução do desmatamento nas Unidades de Conservação do Amazonas, através de doações que serão empregadas 100% em programas e projetos voltados para este fim.



twitter <http://twitter.com/FasAmazonas>

Publicações



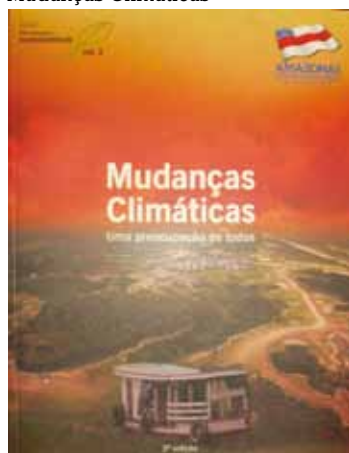
Com o objetivo de incentivar a educação ambiental nas escolas da rede pública estadual do Amazonas, a FAS apoiou, em 2009, a publicação de dois livros da "Coleção Educação para a Sustentabilidade", produzidos pelas secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e da Educação (Seduc), tendo como público-alvo os professores.

O primeiro livro, intitulado "Manejo Florestal Sustentável para a Produção de Madeira no Estado do Amazonas", trata de um tema atual e indispensável, pois o manejo florestal é uma alternativa ao desmatamento indiscriminado. Já o segundo livro, "Mudanças Climáticas, uma preocupação de todos", é uma contribuição muito importante para a política de mudanças climáticas do Brasil, da Amazônia e do Amazonas.

Manejo Florestal Sustentável

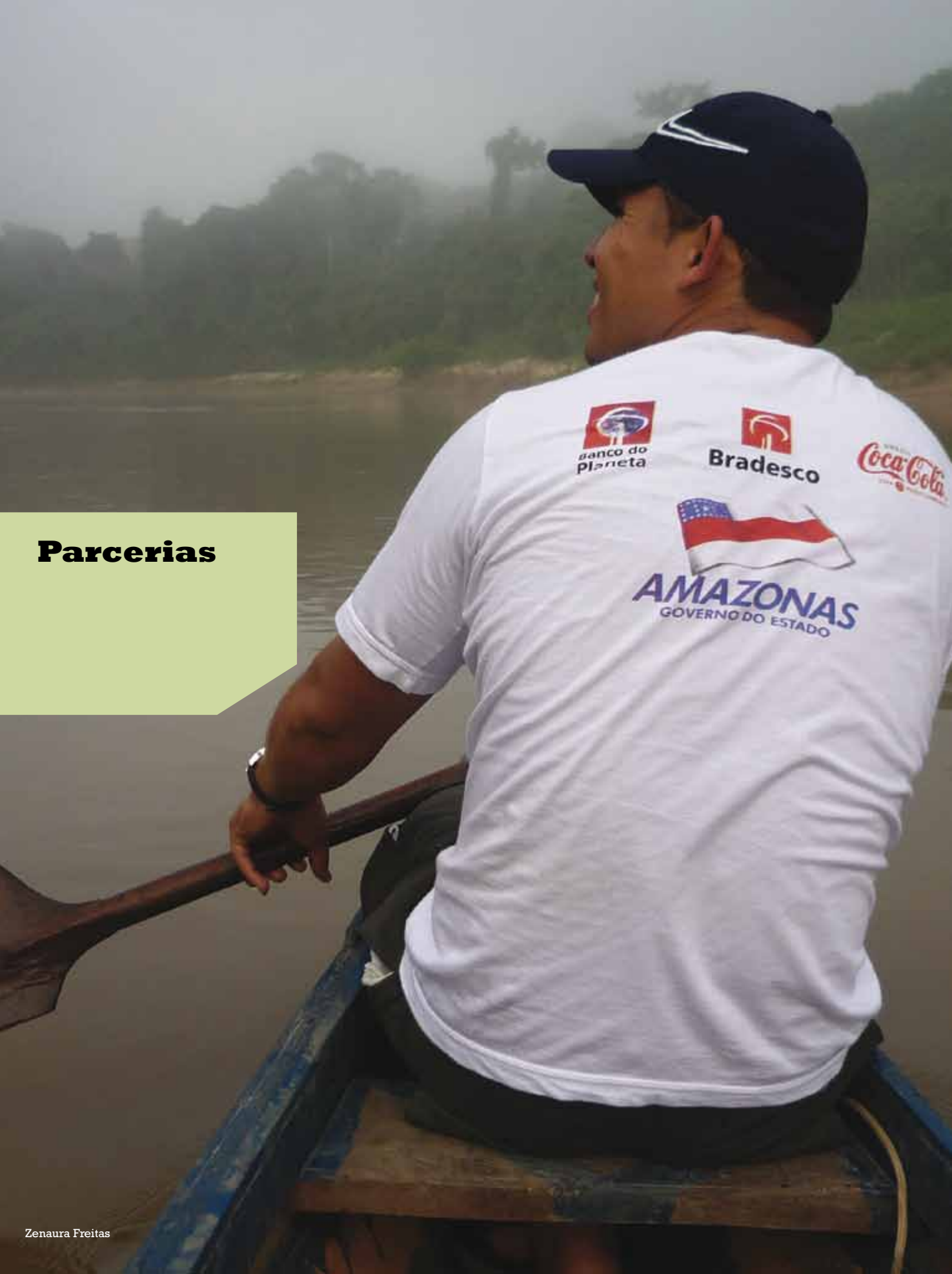


Mudanças Climáticas



Com essas publicações, a meta é oferecer aos professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio um conjunto de informações que permitam colocar o manejo florestal no conteúdo escolar.

Parcerias



Parceiros em Sustentabilidade



A Fundação Amazonas Sustentável acredita que o diálogo com seus parceiros e o apoio mútuo contribuem para a concretização de suas metas, principalmente em relação à prática da sustentabilidade. As parcerias da FAS estão organizadas da seguinte forma: instituidores, mantenedor, patrocínio ambiental e operacionais.

Instituidores



O Governo do Amazonas e o Banco Bradesco são co-fundadores da FAS. No ano de 2008, cada um doou R\$ 20 milhões, totalizando R\$ 40 milhões, o que possibilitou a instituição da FAS. Estes recursos foram aplicados num fundo permanente de modo que apenas os rendimentos são investidos todos os anos, exclusivamente, no pagamento dos beneficiários do Programa Bolsa Floresta. O fundo permanente permite que os programas da FAS sejam financeiramente sustentáveis a longo prazo.

O Banco Bradesco assegura à Fundação também uma contribuição anual mínima de R\$ 10 milhões, por meio da venda de cartões de crédito “Fundação Amazonas Sustentável” e dos títulos de capitalização “pé quente”. Esses recursos são destinados à implementação dos componentes Renda, Social e Associação do Programa Bolsa Floresta, seus programas e projetos de apoio, e para pagamento de despesas operacionais da FAS.



Mantenedor



A Coca-Cola Brasil passou a ser mantenedora da FAS, após fazer uma doação de R\$ 20 milhões. A totalidade dos valores recebidos é destinada ao Programa Bolsa Floresta. A cerimônia que selou a nova parceria foi realizada no dia 6 de fevereiro de 2009. Na oportunidade, a Coca-Cola Brasil destacou que a visão da FAS casa perfeitamente com a plataforma de sustentabilidade Viva Positivamente, criada pela multinacional.



Parceiros



A rede de hotéis Marriott International está financiando a implementação do Projeto de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, no município de Novo Aripuanã. Estão previstos investimentos anuais de US\$ 500 mil durante os quatro primeiros anos, sendo que a parceria iniciou em 2008. Além disto, há a possibilidade de receitas providas dos hóspedes, convidados a neutralizar as emissões de carbono relativas às suas hospedagens, doando um US\$ 1 por noite.



A parceria com o Fundo Amazônia, anunciada no dia 9 de dezembro de 2009, tem como principal objetivo a contenção do desmatamento e melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais residentes nas Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas, através do financiamento das ações dos componentes Associação e Renda do Programa Bolsa Floresta. O recurso será liberado a partir de 2010 até 2014.



Parcerias Operacionais



Empresas e instituições que oferecem seus serviços à FAS, de forma gratuita, como parte de suas estratégias e compromissos socioambientais.

A PricewaterhouseCoopers, organização global de auditoria e consultoria empresarial, presta serviços de auditoria à FAS em caráter voluntário (pro-bono), desde junho de 2008. A auditoria realizada atende aos requerimentos legais exigidos para as fundações brasileiras, conforme os princípios e normas contábeis aplicáveis, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras das fundações.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

A Bain & Company montou o Planejamento Estratégico da FAS e uma assessoria específica para a área de projetos especiais, em caráter voluntário (pro-bono), com o objetivo de maximizar a obtenção de recursos e sua aplicação para a conservação e gestão dos serviços ambientais nas Unidades de Conservação do Estado do Amazonas. A parceria existe desde 1º de junho de 2008.



O escritório jurídico DD&L (Denys Dantas & Lopes Advogados Associados), sediado em Manaus (AM), iniciou, em 2008, assessoria jurídica gratuita à FAS na consultoria e no contencioso, elaborando e verificando contratos, convênios e pareceres nos diversos ramos do Direito (trabalhista, civil, tributário, marcas e patentes) e acompanhando demandas junto aos órgãos judiciais.



Parcerias Operacionais



Desde abril de 2008, o Bradesco Asset Management (BRAM), um dos maiores gestores de ativos do Brasil, administra o patrimônio financeiro da FAS. Este serviço ocorre em caráter voluntário (pro-bono) pela isenção da Taxa de Administração do BRAM na gestão dos fundos em carteira da FAS. O BRAM constituiu um Fundo Específico para recepção da doação principal do Governo do Estado do Amazonas, do Bradesco e Coca-Cola, denominado "Bradesco Fundo de Investimentos em Renda Fixa Amazonas Sustentável". Este fundo se rege por um conceito de manutenção do valor principal investido, visando gerar rendimentos permanentes para atendimento aos pagamentos do Programa Bolsa Floresta.



É responsável pela gestão de Unidades de Conservação do Estado do Amazonas, por meio do Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC). A FAS mantém um convênio com a SDS para o desenvolvimento de diversas atividades relacionadas com a implementação do Programa Bolsa Floresta e a implementação de Unidades de Conservação.

SDS

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

A FAS mantém convênio com a Seduc com o objetivo de apoiar as atividades de educação nas áreas de atuação do Programa Bolsa Floresta, em especial nas escolas com a pedagogia de alternância.



A FAS mantém convênio com a ADS com o objetivo de apoiar cadeias produtivas sustentáveis, em especial a castanha.



Parcerias Operacionais



A FAS mantém convênio com o Ipaam com o objetivo de apoiar as atividades de monitoramento e fiscalização voltadas para o combate ao desmatamento e crimes ambientais no Estado do Amazonas. Especificamente para a RDS do Juma foram adquiridos bens e equipamentos para o auxílio ao monitoramento local.



A FAS mantém cooperação com o IDAM voltada para a elaboração e implementação de planos de manejo florestal em Unidades de Conservação (UC's).



A FAS mantém cooperação com a FVS com o objetivo de apoiar ações direcionadas a melhoria da saúde pública nas áreas de atuação do Programa Bolsa Floresta.



A FAS mantém convênio de cooperação com a AFEAM com o objetivo de permitir a continuidade dos pagamentos mensais relativos ao Programa Bolsa Floresta Familiar, iniciado pelo Governo do Estado do Amazonas, anteriormente ao início da FAS.



A FAS mantém parceria com a UFAM com o objetivo de treinar comunitários para prática de escalada em árvores para coleta de sementes.



A FAS mantém um termo de cooperação com o INPA para o monitoramento de dinâmica e estoque de carbono florestal do projeto de REDD da RDS do Juma.



Parcerias Operacionais



A parceria com a FAPEAM visa promover e estimular o desenvolvimento do interesse científico dos estudantes dos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, envolvendo-os na busca de solução para as dificuldades cotidianas e aprofundando o conhecimento sobre a diversidade social e biológica nas RDS's.



Dentro do contexto de Cooperação Sul-Sul em REDD, FAS e o Ministério do Meio Ambiente de Moçambique (MICOA) firmaram um Memorandum de Entendimento (MoU) com a intenção de transferir para Moçambique tecnologias sociais, econômicas e políticas desenvolvidas no âmbito do Programa Bolsa Floresta e mais especificamente do Projeto de REDD do Juma. A Embaixada real da Noruega de Maputo – capital de Moçambique, também apóia a iniciativa



A FAS mantém parceria com o IDESAM na RDS do Uatumã, com o objetivo de desenvolver projetos de incentivo ao turismo de base comunitária. Além disto, o IDESAM é responsável pela coordenação técnica do documento de concepção do Projeto de REDD da RDS do Juma.



A FAS mantém parceria com o CNS, visando o fortalecimento das associações de moradores das unidades de conservação, e a implementação do Programa Bolsa Floresta nas UCs Amapá, Cujubim, Rio Gregório e Madeira.



Parcerias Operacionais



A Neogama realizou, em caráter pro-bono, o planejamento de comunicação e o desenvolvimento da campanha publicitária institucional da FAS.



A AGE é a agência de comunicação FAS para a internet e assessora a FAS no planejamento e execução de sua presença no ambiente virtual.



O International Institute for Environmental and Development – IIED e a FAS firmaram parceria para realizar pesquisas científicas, políticas e de implementação de REDD. Como um instituto de pesquisa política baseado na Inglaterra, o IIED pode, a partir das experiências de REDD da FAS, ajudar na construção de referenciais práticos e teóricos voltados para implementação de projetos de REDD em florestas tropicais em diferentes países.





**Gestão
Financeira e
Transparência**

Relatório da Administração



O ano de 2009 representou para a FAS a consolidação dos programas e projetos e a sistematização de atividades fim e meio. A regionalização das ações do Programa Bolsa Floresta permitiu melhor definição das equipes de trabalho em relação as atividades de campo e suporte administrativo. Houve melhoria de qualidade e eficiência de resultados em relação aos oito meses iniciais de trabalho em 2008. A regionalização de equipes de trabalho permitiu também a maior interlocução e fortalecimento de parcerias locais, possibilitando melhor definição das ações locais.

Em 2009, a equipe de colaboradores da Fundação foi estabilizada em torno de 60 colaboradores permanentes, mais dois estagiários.

MULHERES EM DESTAQUE

Em dezembro de 2009, o quadro de funcionários apresentava 32 mulheres, aproximadamente 51% do contingente total. Em posições de chefia, existem 11, inclusive na Coordenação Executiva, na Coordenação Administrativo-Financeira e na Coordenação Geral do Programa Bolsa Floresta.

CAPACITAÇÃO

Visando a capacitação do grupo de coordenadores para as funções de gestão de suas áreas de competência, a fundação promoveu um treinamento em gestão para 25 colaboradores em conceitos e ferramentas de gestão. O programa de treinamento compreendeu 60

horas de sessões interativas entre instrutor e equipe em sala de aula; e mais sessões individuais com cada coordenador visando a preparação de seus planos de ação individuais. O resultado desta capacitação foi a melhoria de todos os processos de gestão que culminaram em um plano de ação de cada área mais alinhadas entre si e em relação aos programas da FAS para 2010.

AValiação DE DESEMPENHO

Os colaboradores que atuam na mobilização social em campo e apoio ao escritório receberam uma avaliação de desempenho com base em metodologia formulada internamente. A avaliação compreendeu duas rodadas de avaliação, sendo uma pela chefia imediata e a segunda, em conjunto por todos os coordenadores. O resultado da avaliação final, aprovado pela direção da FAS, foi o aumento de salários para o pessoal de mobilização em campo.

APROVEITAMENTO DE TALENTOS

Em relação a vagas de trabalho, a FAS aproveitou seus talentos internos para o preenchimento de novas vagas abertas em 2009. Como exemplos, duas mobilizadoras de campo foram promovidas a cargos de coordenação de Banco de Dados e Coordenação Regional. Outras três mobilizadoras foram promovidas a cargos de assistência em apoio às atividades no escritório central.

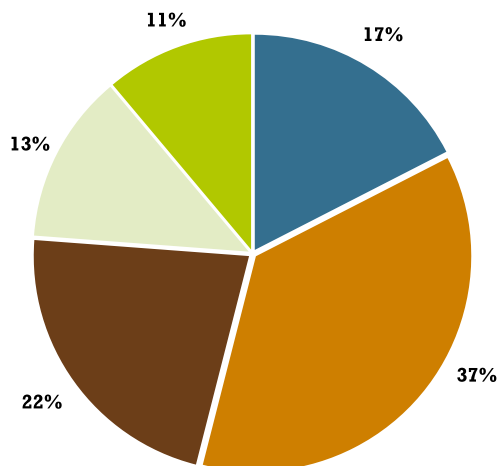


Recursos Humanos da FAS

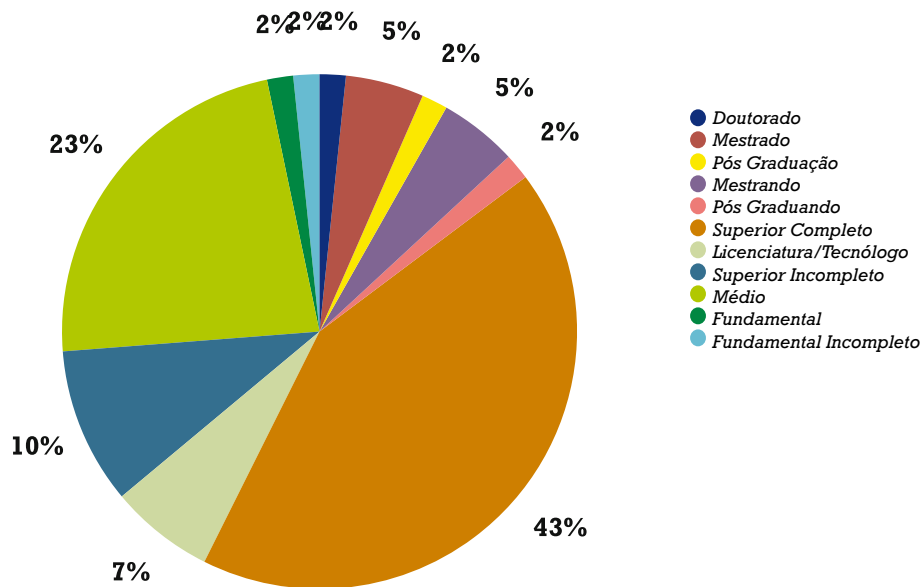


ADMISSÃO

- equipe inicial (2/abril/2008)
- primeiro semestre 2008
- segundo semestre 2008
- primeiro semestre 2009
- segundo semestre 2009

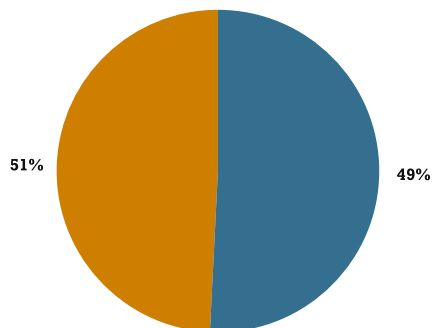


ESCOLARIDADE



GÊNERO

- Mulheres
- Homens



Parecer da Auditoria Independente



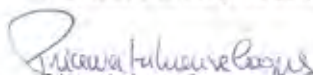
PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Cajua Postal 8 0025
05001-603 São Paulo, SP - Brasil
Telefone (11) 3674-2000
www.pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e ao Sr. Presidente
do Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de março de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC/SP196825/O-0

Fundação Amazonas Sustentável

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2009	2008	Passivo e patrimônio social	2009	2008
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	834	1.237	Fornecedores e outras contas a pagar	27	58
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	63.605	53.075	Obrigações sociais e tributos a pagar	563	330
Valores a receber (Nota 4)	172	10.000	Convênios e programas (Nota 7)	257	588
Outros ativos (Nota 5)	590	1.036	Receita diferida (Nota 8)	4.855	4.818
	65.201	65.348		5.702	5.794
Não circulante			Não circulante		
Permanente			Exigível a longo prazo		
Imobilizado (Nota 6)	2.369	1.247	Receita diferida (Nota 8)	11.772	15.667
			Patrimônio social		
			Capital	40.000	40.000
			Superávit acumulado	10.096	5.134
				50.096	45.134
Total do ativo	67.570	66.595	Total do passivo e patrimônio social	67.570	66.595

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2009	2008
Receita com parcerias e contribuições		
Doações (Nota 9)	16.276	9.826
Despesas operacionais (Nota 10)		
Gerais e administrativas	(12.266)	(5.037)
Com pessoal	(4.077)	(2.212)
Impostos e taxas	(587)	(554)
Superávit operacional (déficit) antes do resultado financeiro	(654)	2.023
Receitas financeiras, líquidas	5.616	3.111
Superávit do exercício	4.962	5.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Doação inicial em 31 de janeiro de 2008	40.000		40.000
Superávit do exercício		5.134	5.134
Em 31 de dezembro de 2008	<u>40.000</u>	<u>5.134</u>	<u>45.134</u>
Superávit do exercício		4.962	4.962
Em 31 de dezembro de 2009	<u>40.000</u>	<u>10.096</u>	<u>50.096</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares reais

	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	4.962	5.134
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	210	82
Baixas de ativo imobilizado	8	
	5.180	5.216
Variações nos ativos e passivos		
Valores a receber	9.828	(10.000)
Outros ativos	446	(1.036)
Fornecedores e outras contas a pagar	(31)	59
Obrigações sociais e tributos a pagar	233	330
Convênios e programas	(331)	588
Receita diferida	(3.858)	20.485
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.467	15.642
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.340)	(1.330)
Aplicações em títulos e valores mobiliários (Nota 3)	(10.530)	(53.075)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.870)	(54.405)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital		40.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		40.000
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(403)	1.237
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.237	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	834	1.237

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados a geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação sob administração do Estado do Amazonas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Superintendência da Fundação em 1 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 - "Entidades sem Finalidade de Lucros". Aos assuntos não previstos nesta norma, são aplicadas as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e as práticas contábeis contidas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Fundação Amazonas Sustentável

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Fundação, estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento; e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Fundação não tinha ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Empréstimos e recebíveis

A Fundação não concedeu empréstimos a terceiros nos exercícios abrangidos por essas demonstrações financeiras.

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) Instrumentos derivativos e operações de *hedge*

A Fundação não atuou com instrumentos derivativos ou operações de *hedge* nos exercícios abrangidos por essas demonstrações financeiras.

(c) Outros ativos circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

(d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 6. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Em havendo perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o valor líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(f) Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(h) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, representadas por recebimento de doações, são convertidas para reais, usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

(i) Patrimônio social

É representado pelo capital social, acrescido do superávit acumulado durante os exercícios. O capital social da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20 milhões de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40 milhões.

(j) Apuração do superávit

As receitas e despesas financeiras são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos contratados e tem a finalidade de custear as atividades dos programas sócio-ambientais desenvolvidos pela Fundação.

**2.3 Normas e interpretações de normas
que ainda não estão em vigor**

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. Abaixo, são relacionadas apenas as normas que poderão impactar as demonstrações financeiras da Fundação de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A Fundação não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

(a) Pronunciamentos

- . CPC 27 - Ativo imobilizado
- . CPC 30 - Receitas

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- . CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

(b) Interpretações

- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

3 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos da seguinte forma:

	Valor	
	2009	2008
Fundo FAS de Investimento em Renda Fixa (i)	63.095	51.920
Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	509	395
Fundo de Investimento Referenciado DI Rubi (iii)	1	760
	<u>63.605</u>	<u>53.075</u>

- (i) O Fundo de Investimentos em Renda Fixa Fundação Amazonas Sustentável (FI RF FAS) é exclusivo da entidade. Suas aplicações estão alocadas em títulos públicos e instrumentos associados. Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento dos beneficiários do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, possibilitando sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa Bolsa Floresta.
- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação.
- (iii) O valor aplicado no Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi (com recursos inicialmente transferidos em 27 de fevereiro de 2009 do Fundo Referenciado DI Federal) contempla o saldo do recursos recebidos da Rede de Hotéis Marriott International, aplicados nos projetos relacionados ao Programa de Atividades na RDS do Juma.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Valores a receber

O saldo de R\$ 172 mil se refere a doação adicional de US\$ 100 mil da Marriot International conforme acordo firmado em dezembro de 2009.. Os valores foram integralmente recebidos em janeiro de 2010.

O montante em aberto em 2008 refere-se a duas parcelas remanescentes, no montante de R\$ 5 milhões cada, recebidas em janeiro e julho de 2009, respectivamente, do contrato de patrocínio ambiental firmado com a Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola). Este contrato tem duração prevista de cinco anos e a totalidade dos valores recebidos é destinada ao Programa Bolsa Floresta

5 Outros Ativos

	2009	2008
Adiantamentos		
Fornecedores	6	552
Terceiros	2	252
Viagens	7	28
Férias	47	
Impostos a recuperar	23	4
Despesas antecipadas	24	6
Convênios		
AFEAM	194	194
Programa Bolsa Floresta	287	
	<u>590</u>	<u>1.036</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6

Imobilizado

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Beneficiárias	Embarcações	Direito de uso	Total em operação	Obras em andamento	Imobilizado total
Aquisição			70	143	263	169	219	70	165	55	1.154	175	1.329
Depreciação			(4)	(6)	(14)	(16)	(21)	(16)		(5)	(82)		(82)
Saldos em 31 de dezembro de 2008			66	137	249	153	198	54	165	50	1.072	175	1.247
Aquisição	700	350	6	7	11	18	73		28	66	1.259	81	1.340
Alienação							(8)				175	(175)	(8)
Transferências	150								25				
Depreciação		(9)	(7)	(15)	(27)	(37)	(49)	(32)	(11)	(23)	(210)		(210)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	850	341	65	129	233	134	214	22	207	93	2.288	81	2.369
Custo total	850	350	76	150	274	187	284	70	218	121	2.580	81	2.661
Depreciação acumulada		(9)	(11)	(21)	(41)	(53)	(70)	(48)	(11)	(28)	(292)		(292)
Valor residual	850	341	65	129	233	134	214	22	207	93	2.288	81	2.369
Taxas anuais de depreciação - %		4	10	10	10	20	20	45	5	20			

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Convênios e programas

(a) Saldos

A Fundação executa os pagamentos do Programa Bolsa Floresta Familiar às famílias beneficiárias, mensalmente. Em relação aos componentes - Renda, Social e Associação e demais programas de apoio, as atividades ocorrem por meio de projetos com as associações de moradores das unidades de conservação do Estado do Amazonas. Todos os projetos têm planos de trabalho mediante a celebração de convênios com as associações. Adicionalmente, a Fundação mantém convênios de parcerias com secretarias e órgãos do Governo do Estado do Amazonas, bem como demais instituições com atuação complementar aos seus programas. Os saldos em aberto em 31 de dezembro são referentes aos seguintes convênios e programas:

	2009	2008
Programa Bolsa Floresta AFEAM (i)	145	194
Programa Bolsa Floresta Familiar (ii)	112	313
Doações vinculadas Yamamay (iii)		81
	<u>257</u>	<u>588</u>

- (i) Este convênio tem o objetivo de permitir a continuidade dos pagamentos mensais a 971 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta iniciado pelo Governo do Estado do Amazonas, anteriormente ao início das operações da Fundação. Os valores são pagos via repasses mensais por meio da Agência de Fomento do Governo do Amazonas (AFEAM).
- (ii) Estes são os valores das obrigações da Fundação com as famílias assistidas pelo Programa Bolsa Floresta Familiar, que não efetuaram os saques dos recursos.
- (iii) Contempla o saldo do valor recebido a título de doação da empresa italiana Inticom S.P.A. (Yamamay), utilizado para construção de uma escola na RDS Uatumã.

(b) Compromissos futuros

Os referidos convênios mencionados na nota acima, representam compromissos financeiros da Fundação com seus parceiros. Os valores correspondentes a estes compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial, em virtude dos convênios celebrados serem

Fundação Amazonas Sustentável

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

referentes a obrigações futuras da Fundação com cada uma das associações e demais parceiros. Os valores em 31 de dezembro estão demonstrados conforme a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Programa Bolsa Floresta Renda (i)	1.453	
Programa Bolsa Floresta Social (ii)	1.312	75
Programa Bolsa Floresta Associação (iii)	260	
Demais Convênios (iv)	<u>5</u>	<u></u>
	<u>3.030</u>	<u>75</u>

- (i) Incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis como castanhas, madeira manejada, frutas, óleos, mel, etc. Os planos de trabalho são preparados de acordo com as vocações locais sobre as melhores opções de geração de renda e inserção comunitária nas cadeias produtivas locais.
- (ii) Destinado a melhoria da qualidade de vida das comunidades com investimentos locais em educação, saúde, comunicação e transporte, visando principalmente, o fortalecimento da cidadania local. Os planos de trabalho são preparados de acordo com as necessidades levantadas pelas associações em reuniões comunitárias com as equipes da Fundação e parceiros.
- (iii) Destinado às associações dos moradores das unidades de conservação para fortalecer sua organização e controle social do Programa, mediante planos elaborados em conjunto com as equipes da Fundação.
- (iv) Refere-se, basicamente, ao convênio com o IPAAM para monitoramento da RDS do Juma.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações sobre os compromissos futuros

Convênio	Programa Bolsa Floresta	Valor previsto		Valor executado		Saldo
		Repassa	Direta	Total	Direta	Total
RDS Uacari	Social	27	111	111	84	27
	Associação Renda	112	31	58	36	3
			2	114	1	113
RDS Uatumã	Associação Renda	15	31	46	7	36
	Social	55	60	115	81	34
		2	116	118	89	29
CNS	Associação Social	58	12	70	8	66
		75		75		75
FETAGRI	Associação	18	86	104	86	104
COVEMA	Renda		384	384	56	56
RDS Juma	Renda	42	76	118	66	66
	Associação Social	17	35	52	29	42
			118	118	38	80
IPAAM	Monitoramento		214	214	209	5
RDS Anapá	Renda Social		87	87	43	44
	Associação	14	88	88	24	64
			33	47	2	38
Resex Catua-Ipixuna	Renda Social	28	50	78		78
	Associação	12	78	78	41	37
			40	52	31	13
RDS Cujubim	Renda Social	24	22	46		46
			187	187	96	91

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Convênio	Programa Bolsa Floresta	Valor previsto			Valor executado		
		Repassse	Direta	Total	Repassse	Direta	Saldo
RDS Mamirauá	Associação	26	35	61	16	37	8
	Associação	56	72	128	28	51	49
	Renda Social		629	629		237	392
RDS Rio Negro	Social		629	629		215	414
	Social		104	104		33	71
	Associação Renda	22	39	61	9	32	20
Resex Rio Gregório	Renda		78	78		23	55
	Social		160	160			160
	Associação Renda	17	41	58		25	33
Florest Maués	Renda		41	41			41
	Social		222	222			222
	Associação Renda	22	38	60	11	23	26
RDS Amanã	Renda	20	134	154			154
	Social		117	117			117
	Associação Renda	20	117	20		4	20
RDS Plagaçu - Purus	Renda		117	117			113
			118	118		3	115
		682	4.435	5.117	381	1.706	3.030

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Receita diferida

	2009	2008
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)	15.808	19.667
Rede de Hotéis Marriott International (ii)	819	818
	16.627	20.485
Circulante	(4.855)	(4.818)
Não circulante	11.772	15.667

(i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no montante de R\$ 20.000, com duração de cinco anos. O valor será integralmente destinado ao Programa Bolsa Floresta e está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

(ii) Refere-se aos valores recebidos da Rede de Hotéis Marriott International, aplicados integralmente no programa de atividades da RDS do Juma durante o exercício. Está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício ao longo do prazo do contrato.

9 Receita com parcerias e contribuições

Corresponde, basicamente, às doações recebidas no exercício, no montante de R\$ 10.535 (2008 - R\$ 9.167), de acordo com protocolo de intenções e contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação. Adicionalmente, também foram reconhecidos durante o exercício de 2009 e de 2008, respectivamente, os montantes de R\$ 4.034 (2008 - R\$ 333) e R\$ 1.054 (2008 - R\$ 284), como doações de acordo com os contratos firmados com a Coca-Cola e Marriott International Inc., respectivamente, conforme citado na Nota 8.

10 Despesas operacionais

	2009	2008
Despesas gerais e administrativas		
Bolsa Floresta Familiar	3.480	1.158
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social		
Desembolsos diretos em convênios	1.603	
Doações de imobilizado e obras de infraestrutura nas unidades de conservação	2.789	345
Despesas de campo e mobilização Bolsa Floresta	817	654
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias (gerais e campo)	1.313	710
Consultorias técnicas (Bolsa Floresta, projetos especiais)	144	507
Seminários e eventos	300	158
Publicações, materiais gráficos, marketing, comunicações	442	335
Infraestrutura, escritório	325	247

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2009	2008
Comunicações (fixa, celular, Internet, serviço <i>clipping</i>) e informática	392	151
Programas de treinamento	39	16
Demais despesas administrativas e gerais	412	674
Depreciação de imobilizado	210	82
	<u>12.266</u>	<u>5.038</u>
Pessoal		
Remuneração dos colaboradores	2.205	1.247
Encargos e obrigações	819	457
Provisões	534	310
Benefícios	519	198
	<u>4.077</u>	<u>2.212</u>
Impostos e taxas		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	483	413
Impostos e taxas diversas	97	140
	<u>580</u>	<u>553</u>

11 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

12 Evento subsequente

A Fundação recebeu aprovação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a concessão de colaboração financeira não-reembolsável, no valor de R\$ 19.170 com recursos do Fundo Amazônia. O uso destes recursos será para a prevenção e contenção do desmatamento em unidades de conservação do Estado do Amazonas, mediante apoio financeiro ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Esta colaboração financeira terá prazo determinado de 51 meses a partir da data da assinatura do contrato. Os desembolsos seguirão cronograma de execução financeira dos projetos ao longo do período contratado.

A assinatura do referido contrato e início da colaboração financeira tem previsão para março de 2010.

Turismo de Base Comunitária



O turismo de base comunitária é um dos segmentos de grande potencial para gerar renda às famílias moradoras das unidades de conservação. Esta categoria de turismo é caracterizada por gerar baixo impacto ambiental, ao mesmo tempo em que promove a ocupação de um grande número de pessoas nas comunidades.

Diante disso, a FAS entende que é fundamental incentivar este tipo de iniciativa, realizando o planejamento com a participação de todos os atores envolvidos. O turismo comunitário é um dos eixos elegíveis do Bolsa Floresta Renda.

Desde outubro de 2009, a FAS, juntamente com diversas instituições, passou a integrar o Grupo de Trabalho criado pela SDS e Amazonastur, através da

portaria conjunta 003/09, com o objetivo de formular diretrizes e regulamentações sobre as atividades de turismo em unidades de conservação do Estado.

O Grupo de Trabalho visa também propor um programa de sensibilização e capacitação de técnicos, operadores e comunitários, e identificar unidades de conservação prioritárias para o desenvolvimento de turismo e visitação no Amazonas.

O Grupo de Trabalho desencadeou a elaboração de três projetos pilotos, dos quais a FAS, em parceria com o IDESAM, ficou responsável pela elaboração do projeto da RDS do Uatumã, que será implementando ao longo de 2010.



Fotos: IDESAM



Edgar Duarte



Investimentos 2009/2010

Regional Madeira - RDS Juma



Barco da Associação de Moradores da RDS do Juma

Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Filtros biológicos	88.100
Instalação de pedras sanitárias	17.250
Implementar o transporte da Escola	13.000
Total	118.350
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
paíóis de secagem familiar	16.250
galpão central	20.000
Barco para transporte da produção	60.000
SAF's integrados para avicultura	22.125
Total	118.375
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes*	16.680
kit Associação	30.400
Apoio na construção da Sede	5.000
Total	52.080
Total geral	288.805

Regional Solimões - RDS Mamirauá



Voadeira entregue à associação da RDS Mamirauá

Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Ambulancha completa 40 Hp	173.600
Escola Municipio de Uarini	197.000
Escola Municipio de Fonte Boa	197.000
Sistema de abastecimento de água e energia solar	61.000
Total	628.000
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Melhorias na parte hidráulica dos Flutuantes	45.000
Instalações elétrica e Kit de iluminação	32.500
Materiais e insumos	8.500
Construção de CANOAS "bajara" de 10 metros	188.000
Apetecho de pesca "rede"	210.000
Fibramento do piso dos flutuantes	22.500
Compra de motor 10Hp Diesel para Bajasas/canoas	122.200
Total	628.700
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes	74.840
Voadeira 40 hp /completa	19.000
Máquina fotográfica	1.000
Kit Associação	33.000
Total	127.840
Total geral	1.385.140

Regional Madeira - RDS Amapá



Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Poços artesianos	48.400
Telefonia	12.500
Ambulancha 40 HP	26.000
Kit pressão	1.400
Total	88.300
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Secador comunitário	10.000
Galpão central de armazenamento	20.000
Mini Trator	50.000
tablado de pré secagem	7.000
Total	87.000
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes*	9.280
kit Associação	33.300
Apoio na construção da Sede	5.000
Total	47.580
Total Geral	222.880



Mini-tratores para o transporte da castanha

Regional Negro/Amazonas - RDS Rio Negro



Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Ambulancha 40 HP	20.000
Ambulancha tipo bote 7m	30.000
Ambulancha tipo bote 7m	30.000
Aparelhos celulares	23.580
Total	103.580
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Plano de Manejo (pólos I, II e III)	78.000
Total	78.000
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes*	21.760
kit Associação	30.900
Kit Energia Solar	8.000
Total	60.660
Total Geral	242.240



Oficina de gestão de bens comunitários

Regional Solimões - RDS Amanã



Flutuante entregue na RDS do Amanã

Bolsa Floresta Social - Investimentos		Projeto
Ambulancha 40 hp		55.000
Ambulancha 15 hp		40.000
Escola		21.900
Total		116.900
Bolsa Floresta Renda - Investimentos		
Maquinário para beneficiamento de fibras e talas		5.000
Aquisição de material para construção de flutuante		70.000
Galpão para beneficiamento de cerâmica		6.000
Reestruturar a mini-usina de óleos		35.900
Total		116.900
Bolsa Floresta Associação - Investimentos		
Despesas Correntes*		20.040
Total		20.040
Total Geral		253.840

Regional Juruá-Jutaí - RDS Cujubim



Material de construção para criação de nova comunidade

Bolsa Floresta Social - Investimentos		Projeto
Motor gerador portátil		600
Burrifador		3.000
Voadeira 15 HP		9.000
Gasolina		3.600
Óleo		480
Ação Pró-Chuva		28.500
Rádio comunicação		24.000
Casas populares, escola e casa do professor		117.643
Total		186.823
Bolsa Floresta Renda - Investimentos		
Cantina comunitária		3.399
Capital de giro para cantinas		21.000
Kit copaiba		6.000
Kit borracha		16.000
Total		46.399
Bolsa Floresta Associação - Investimentos		
Despesas Correntes*		25.856
Kit Associação		35.400
Total		61.256
Total Geral		294.478

Regional Solimões - RESEX Catua-Ipixuna

Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Ambulancha motor 60Hp	27.000
Radiofonia	21.000
Escola	30.050
Total	78.050
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Flutuante	50.000
Reforma Flutuante	28.050
Total	78.050
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes*	17.465
GPS	1.400
Kit energia solar	6.000
Voadeira	26.700
Internet	1.000
Total	52.565
Total Geral	208.665



Voadeiras entregues à associação da RESEX

Regional Juruá-Jutaí - RDS Gregório

Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Ação Pró - Chuva	115.600
Radio Comunicação	32.000
Motor Honda 13 Hp e bote de alumínio	12.000
Total	159.600
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Construção da casa do produtor	4.000
Capital de giro cantinas	15.000
Transporte para a produção (balieira 15 ton.)	22.000
Total	41.000
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes	12.298
Sede da Associação	5.000
Kit Associação	34.800
Kit Energia Solar	6.000
Total	58.098
Total Geral	258.698



Oficina para definição de investimentos do PBF

Regional Negro Amazonas - Piagaçu-Purus



Oficina de gestão de bens comunitários

Bolsa Floresta Renda - Investimentos	Projeto
Sistema de aquecimento e ventilação para secagem de castanha	12.490
Classificador de castanha	29.303
Mesa catação Manual 36	20.441
Carros tipo prateleira em aço carbono	6.000
Compressor de ar	1.200
Bandejas em aço inox	10.000
Balança digital	2.800
Condicionador de ar 30.000 BTUS	9.000
Tubulação em aço galvanizado e conexão	12.000
Estufa para desidratação	15.000
Total	118.234

Regional Negro Amazonas - FLOREST Maués



Oficina para definição de investimentos do PBF

Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Poços artesianos	100.000
Ambulancha 40 HP	40.000
Ambulancha 15 HP	40.000
Sistema de radiofonia ou telefone	18.000
Suprimentos e equipamentos para posto de saúde	24.000
Total	222.000
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Barco com 16 m 52 HP	70.000
Capacitações	64.000
Capital de giro para comércio de guaraná	20.000
Total	154.000
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes*	22.554
Kit Associação	29.600
Kit Energia Solar	8.000
Total	60.154
Total Geral	436.154

Regional Juruá-Jutaí - RDS Uacari



Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Ambulancha 40 HP	20.000
Rádio Comunicação	40.000
Poço Artesiano	40.000
Caixa d'água	3.200
Aparelhos de medir pressão	1.400
Bomba sapo	3.200
Mangueira	2.400
Fio paralelo	1.200
Total	111.400
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Construção de Chalanas	44.000
Construção de tabladros de secagem	13.000
Cantinas comunitárias	40.000
Criação de pequenos animais	15.000
Disco de Serra	2.000
Total	114.000
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes	12.060
Sede da Associação	15.000
Kit Associação	25.000
Kit Energia Solar	6.000
Total	58.060
Total Geral	283.460



Secador solar para andiroba

Regional Negro Amazonas - RDS Uatumã



Bolsa Floresta Social - Investimentos	Projeto
Telefones Celulares equipados com antena	30.000
motor 15 hp com botes de 5,5m	86.400
Kit Primeiro socorros	1.395
Total	117.795
Bolsa Floresta Renda - Investimentos	
Marcenaria completa	35.300
Criação de pequeno animais	25.000
Capacitação	10.000
Intercâmbio comunitário	5.000
Projeto de psicultura	40.042
Total	115.342
Bolsa Floresta Associação - Investimentos	
Despesas Correntes*	14.940
kit Associação	25.000
Kit Energia Solar	6.000
Total	45.940
Total Geral	279.077



Ambulanchas entregues na RDS Uatumã



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL
Virgílio Maurício Viana

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS
João Tezza Neto
Luiz Cruz Villares

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Monick Maciel

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Antônio Cruz

PROJETO GRÁFICO
Tape Publicidade

IMPRESSÃO
Grafisa

FOTOGRAFIAS
Araquém Alcântara (Capa), Luciana de Francesco e
Acervo FAS.

MAPAS
Rafael Valente

AGRADECIMENTOS
A todos os colaboradores e parceiros da FAS que
contribuíram para a publicação deste relatório.

CONTATOS FAS

Sede Manaus

Rua Álvaro Braga, 351 - Parque 10
CEP 69055-660 Manaus-AM
(92) 4009-8900

Escritório São Paulo

Rua Pequetita, 145 - Vila Olímpia
CEP 04552-060 São Paulo - SP
(11) 4506-2900

0800-722-6459

website: www.fas-amazonas.org

e-mail: fas@fas-amazonas.org





www.fas-amazonas.org

